ANNO XLI. NUMERO 35. SEGUNDA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 38 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Terça. S. Valentim m.; S. Auxencio m.
15. Quarta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Quinta. S. Raymundo de Penafort c.
17. Sexta. S. Polycarpo b.; S. Rómulo m.
18. Sabbado. S. Simeão b. m.; S. Prepedigna v.
19. S. Conrado f.; S. Gabino m.; S. Alvaro f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 hora e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Remetto incluso por cópia o officio que me dirigio o coronel commandante das armas em 4 do corrente, afim de que V. Exc. se sirva de tomar em consideração o que elle solicita acerca da appellação interposta para o tribunal da relação pelo soldado do setimo batalhão de infantaria José Felippe Bezerra, que foi condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão pelo jury do termo do Cabo

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Convenho no arrendamento que pretende fazer Antonio da Silva Ferreira Junior da casa de sobrado pertencente ao patrimonio da Santa Casa de Misericordia e de que trata o officio de V. Exc. n. 51 de 8 do corrente, uma vez que elle se obrigue a pagar de renda annual 780$000 e a satisfazer as condições propostas pelos mordomos da mesma Santa Casa, na informação á que allude o citado officio: o que declaro á V. Exc. para os devidos effeitos.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o recruta Joaquim Thereza Nunes.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que se apresente sem demora ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade um soldado da companhia de cavallaria, afim de levar á differentes lugares a corresppondencia para reunião do jury desta capital — Communicou-se ao juiz municipal da 2ª vara.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar alistar para servir no corpo de Voluntarios da Patria, uma vez que seja considerado apto, o soldado do corpo de policia João Nepomuceno Ferreira que se offereceu para servir n'aquelle corpo, com a condição de seguir para a côrte no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao mesmo. — O Dr. Symphronio Cesar Coutinho se offerece para medico do hospital militar em substituição aos medicos militares que tem de seguir para a côrte, em cumprimento das ordens do governo imperial, offerecimento que submetto á V. S. para que o tome na devida consideração.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Por já terem sido distribuidos, e não haverem chegado para todas as autoridades desta provincia os poucos exemplares impressos do mappa e aviso de 12 de janeiro proximo findo, á que V. S. allude em seu officio n 188 de 7 do corrente, deixo de satisfazer a requisição nelle contida.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em additamento ao meu officio de hontem transmitto á V. S., para o fim conveniente, o incluso requerimento documentado, em que Joaquim Francisco do Rego pede que se lhe passe titulo dos terrenos de marinha ns. 25 A e 25 B, sitos na rua da Florentina desta cidade.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Informe V. S. se Vitaliano Barbosa dos Santos é ou não 2º sargento da 4ª companhia de algum dos batalhões de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao seu officio n. 806 de 8 do corrente, tenho a declarar-lhe que o menor Candido Cabral de Mendonça á que allude o meu officio de 7 do corrente é o filho de Joaquina Maria da Conceição que, segundo V. S. informou em officio n. 816, de 14 de janeiro ultimo, se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros com o nome de Antonio José da Silva.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. desligar do corpo sob seu commando o furriel da secção urbana Basiliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, e o soldado Firmino José Tavares, que se offereceram para servir, este no corpo de Voluntarios da Patria, e aquelle no batalhão n. 9 de infantaria.

Dito ao mesmo. Mande V. S. eliminar do corpo, que commanda, o soldado da 2ª companhia da secção volante João Nepomuceno Ferreira, que se offereceu para servir no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao capitão do porto. — Em resposta ao seu officio datado de 26 de janeiro ultimo, tenho a declarar-lhe que o gerente da companhia Vigilante de reboque assegurou-me, em seu officio de 31 daquelle mez, haver expedido ordem, para o vapor *Camaragibe* conduzir até o ponto em que deve ser collocada a boia, de que trata o citado officio, logo que Vmc. assim o requisite.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo nesta data designado os conferentes da alfandega Antonio Carlos de Pinho Borges e Francisco de Paula Gonçalves da Silva para fazerem parte do conselho, que deve exercer as funcções dos conselhos administrativos, extinctos pelo decreto n. 3375 de 11 de janeiro ultimo, recommendo a Vmc. que reuna quanto antes o novo conselho desse arsenal para deliberar sobre a compra dos objectos necessarios ao fardamento dos Voluntarios da Patria.

Dito ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista. — Em resposta ao officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em 2 de dezembro ultimo, remetto-lhe inclusas por copia as informações ministradas pela thesouraria de fazenda, nas quaes se declara que deve Vmc. recolher áquella repartição o saldo de 416$780, que existe em seu poder, pertencente á fazenda, e alli apresentar em duplicata a dealaração firmada por João Pereira de Magalhães de haver recebido de Vmc. a quantia com que pagou o pret a que allude o citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores.—Inteirado do conteudo do seu officio de 20 do mez, findo tenho a dizer-lhe em resposta que traga ao conhecimento desta presidencia o resultado de suas indagações acerca do partidor e contador José Balsabino Gonçalves Lima.

Dito do juiz municipal do Iguarassú.—Respondendo ao seu officio de 30 de janeiro ultimo, em que Vmc. me communica haver-se desenvolvido nessa villa uma febre epidemica de pessimo caracter, cabe-me dizer-lhe que em data de 7 do corrente expedi as necessarias ordens ao Dr. inspector da saude publica para ir a essa villa duas vezes na semana medicar os doentes que forem acommettidos daquelle mal.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica datado de 7 do corrente, sob n. 37, resolve conceder a exoneração que pedio Feliciano de Oliveira Diniz do cargo de professor publico interino da cadeira de Cabrobó.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. — O presidente da provincia resolve de conformidado com o decreto n. 3375 de 11 de janeiro ultimo designar os feitores conferentes da alfandega Antonio Carlos de Pinho Borges e Francisco de Paula Gonçalves da Silva para servirem de membros do conselho que deve exercer as attribuições do conselho administrativo extincto pelo citado decreto. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. —O presidente da provincia para cumprimento do disposto no decreto n. 3375 de 11 de janeiro ultimo resolve que as attribuições concedidas ao extincto conselho administrativo do arsenal de guerra pelo decreto de 14 de dezembro de 1852 sejam exercidas conjunctamente pelo director do mesmo arsenal e dous empregados de fazenda servindo de presidente dessa commissão o referido director.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude fora daquella comarca.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de fevereiro de 1865.

Officio ao director geral da instrucção publica —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que por despachos desta data concedeu a Carlos José Dias da Silva, João Landelino Dornellas Camara e Joaquim Francisco Borges Uchoa a dispensa que pediram nos requerimentos a que alludem as informações de V. S. datadas de 2, 7 de janeiro ultimo e 6 do corrente sob ns. 3, 8 e 34.

INTERIOR.

PARÁ.

RELATORIO DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA, RELATIVAMENTE Á NAVEGABILIDADE DOS RIOS DESSA E DA PROVINCIA DO AMAZONAS.

Appendice.

(Continuação.)

Effeitos da preparação da gomma elastica

Para complemento do que tenho dito devo ainda esboçar ligeiramente um quadro da vida e costumes nos siringaes e dos effeitos da extracção e fabrico da gomma elastica sobre as povoações do interior.

O que vou dizer sobre os effeitos desta industria, não póde ser tomado em contradição com a importancia que lhe dei descrevendo sua marcha e seus progressos no nosso mundo commercial; dará, sim, testemunho da opinião desfavoravel em que a tenho; mas reconheço que, sem fallar da navegação a vapor, é a borracha o elemento principal da riqueza publica da provincia, assim como reconheço que as condições especiaes desta região não permittem achar facilmente um substituto para este ramo de rendas.

Para representar um pouco mais coloridas as causas da decadencia das povoações e as scenas da vida nos seringaes, tomo por ponto de partida uma destas povoações, Gurupá, por exemplo, ou Baião; Oeiras ou Mucajuba; Melgaço ou Faro; Alemquer, Mazagão ou Porto de Moz.

Desde que as chuvas do inverno desapparecem e o rio recolhe-se a seu leito, os moradores começam a mover-se, retirando-se para fóra da povoação como a familia de Noé depois do deluvio.

Os lavradores levam suas familias para os sitios, pois é tempo de cuidar da lavoura.

O seringueiro parte para o seringal embarcando na canôa tudo quanto lhe pertence, mulher, filhos, afilhados, trastes, cães, patos, gallinhas, tudo emfim, excepto a barraca onde se abrigava, talvez por não caber na canôa.

O taberneiro e o negociante são os ultimos a largarem da povoação; deixam primeiro operar essa pequena vazante humana aproveitando ainda a ultima hora de negocio e afinal partem quasi na comitiva dos derradeiros emigrantes, fechando suas portas e transportando seus generos para onde se accumula maior numero de barracas ou sitios.

Seus visinhos e conhecidos fizeram já outro tanto; os amigos e freguezes desappareceram; a povoação torna-se taciturna; as ruas cobrem-se de hervas; a sociedade está morta!

Estas emigrações seriam ainda assim pouco prejudiciaes às povoações, se o inverno, reconduzindo os emigrados, compensasse as perdas que ellas soffrem em seu pessoal nesse movimento annual dos habitantes; infelizmente é raro que ao menos 5 sobre 100 não continuem a permanecer fóra das povoações; mais raro ainda, que a mão da morte não lhes roube 8 ou 10 por 0[0 dos que vão a extracção da seringa.

Já referi que só nos quarteirões dos Patos e Matacurá, no curto periodo de janeiro a março de 1861 ficaram sepultadas cerca de 400 pessoas, victimas da peste ou febre perniciosa.

Mas, singular fascinação dessa industria malfadada! Se convidaes um seringueiro a ir habitar no Remansão com vencimentos certos e vantajosos a seu futuro, ve-lo-heis tremer de medo daquella localidade, e nenhum dinheiro o fará esquecer-se da peste que alli despovoou a colonia de Santa Thereza; entretanto que esse mesmo homem, como quaesquer outros seringueiros, não hesitam um momento em partir com suas familias para o seringal. Ahi a mesma peste, as vezes com caracter mais fatal, invade todas as barracas, e, sem outros soccorros que não os do céo, uma parte dos miseros seringueiros é sacrificada á morte.

Mas, que faz a outra parte? foge? fugir! fugir quando tantos desappareceram para sempre, deixando-lhes o campo livre! Não; os que restam não recuam um passo A nuvem da desgraça passou sobre outras cabeças e abateu-as. E' preciso aproveitar o tempo e os favores da fortuna, que não vem sempre. Os parentes e amigos dos finados fazem no seringal como todo o mundo nas grandes cidades:—choram-lhes hoje a morte com um elogio sobre a sua vida passada; mas, amanhãa, cedo, calculam o valor dos poucos bens restantes, cuja posse desputam entre si com um calor que faltava ás lagrimas de hontem...

O mundo, porém, é assim em todos os cantos: deixemo-lo como elle é, e continuemos a estudar a vida e costumes no seringal.

O seringueiro, antes de partir, contrahe dividas com o negociante, seu freguez, tomando-lhe dinheiro ou comprando-lhe fazendas, comestiveis e outros generos.

Chegando ao seringal com sua familia que ordinariamente consta de uma mulher ou amazia, filhos e filhas, começa logo seu trabalho que dura até a época em que o rio, inundando as terras, interrompe todo o serviço.

Durante esse tempo de serviço, os seringueiros visinhos procuram sua barraca, e, juntos, ahi, de noite, tocam, cantam, dançam e bebem a fartar. As filhas que tomam parte activa e dão alma a folia são seduzidas por estes convivas e entregam-se á deshonra. Os filhos são atacados de molestias provenientes das emanações paludaes, e quando não perdem a vida, perdem pelo menos a saúde. Mas nem por isso cessa a folgança no seringal.

Nesse viver e conviver desregrado, é facil vêr que os viveres não tardam a faltar. Quando essa falta se sente e a fome ameaça a familia, todos os olhos voltam-se para o porto, esperando ver a cada momento as velas de um barco de regatão, desse mascate amphibio que no verão percorre os rios, comprando por 5 o que vale 20 e vendendo por 20 o que vale 5.

O regatão é uma Providencia mercantil: tarda, mas não falta. Chega ao porto, e sua presença faz echoar gritos e vivas de alegria na familia que o esperava anciosa ou faminta.

O velho seringueiro compra o peixe, a farinha, carne secca, champagne e manteiga ingleza.

A mulher ou amazia compra riscados para saias, lenços para o pescoço, queijos e doces para mesa, e brincos e bugiarias para as creanças.

Os rapazes compram anzoes, e linhas, espingarda, polvora, chumbo e cachaça.

As filhas compram anneis de ouro, cortes de cassa fina ou de seda para vestidos, rendas de Malinas, chales de cachemira, lenços de cambraia.

Faz-se a conta: a borracha é a moeda. O seringueiro reclama contra o preço alto dos generos que comprou e contra o preço baixo offerecido pela borracha; mas afinal, não havendo appello nem aggravo, paga entregando toda a borracha que fabricou. O regatão retira-se satisfeito do bom acolhimento que encontrou, principalmente da parte das filhas a quem, em troco da deshonra em que as deixa, obsequiou com cortes de vestidos, cujo valor, porém, metteu depois em conta ao pae.

E' verdade que os regatões que observam tão escandalosa pratica, hão desagradado profundamente aos seringueiros, alguns dos quaes recusam-se a com elles negociar. E' tambem verdade que nestes ultimos tempos tem apparecido alguns regatões que se distinguem por sua probidade, sendo por isso estimados e esperados com fervor nos seringaes: a regra, porém, o caracter e a conducta do regatão é como acima descrevi.

Depois de supprido novamente dos generos de alimentação que lhe faltavam, o seringueiro trata de fabricar uma quantidade possivel de borracha que chegue para saldar seu debito, o que raras vezes consegue. O credor tem muitas vezes o cuidado de mandar recebê-la no seringal, afim de segurar a divida e adiantar seu negocio.

Entretanto o inverno chega, e o seringueiro, impossibilitado de continuar seu trabalho, regressa ao povoado com o resto dos productos de sua industria. Esse misero que de ordinario perde um filho no seringal, ou vê uma filha deixar sua companhia pela de um visinho que lhe agradára, no regresso, encontra sua cabana em ruinas e rodeada de matto, que alli cresceu durante os seis mezes de sua ausencia; força é pois reconstrui-la, ou, pelo menos, cobri-la novamente de folhas de palmeira para ter um abrigo contra os rigore do inverno.

Este homem, que partio tão cheio de esperanças, regressa mais pobre e desventuroso do que d'antes. Mas no anno seguinte, mal começa o verão, volta de novo ao seringal, guiado sempre pela illusoria esperança de achar a felicidade onde ella nunca existio.

Tal é a vida do misero seringueiro! tal o seu destino, e, diria melhor, tal a fatalidade da sua existencia!

A industria extractiva da borracha não é fatal somente ao seringueiro; seus effeitos perniciosos no estado actual recahem sobre outros ramos de industrias e sobre a riqueza e civilisação no interior da provincia.

Falla-se dos progressos da capital do Pará; assim é, sem duvida; e esse progresso é tão notavel como rapido. O commercio e a navegação aqui florescem de dia para dia; as rendas crescem de anno para anno; a cidade acompanha esse movimento de civilisação ascendente; orna-se de novos edificios, povôa seus suburbios, rasgam-se novas ruas e praças; o porto enche-se de navios, as dócas de canôas, as ruas de gente, o caes de ociosos; a illuminação se faz por canalisação; as letras mesmo tomam certo desenvolvimento. Tudo, emfim, denuncia progresso e prosperidade.

Mas, e o interior? Todo o mundo sabe quam notavel é a decadencia de suas povoações. Eu dei tambem uma idéa geral do seu estado pouco satisfactorio; estudei-o com algum cuidado, e, indagando a origem dessa decadencia, achei-a quasi exclusivamente na extracção da gomma elastica industria maldita para o interior e para os que della se occupam; industria que rouba quasi todos os braços, quasi toda a força vital da agricultura, desprestigia e desacoroçôa todas as empresas uteis, despovôa as villas, dispersa o commercio e reduz uma parte dos habitantes a nomades, sem residencia certa, ou antes, com residencia em muitos lugares ao mesmo tempo, fazendo que fujam dos thesouros da agricultura, porque o espectro do trabalho normal os assusta e que procurem a fortuna onde os aguarda a desgraça, a miseria ou a morte!

Devo, antes de proseguir, fazer uma observação:

Durante a minha viagem, mais de uma vez ouvi queixas contra a capital e suas principaes influencias politicas, sem distincção de partidos.

« A capital (diziam) absorve tudo; gasta todas as rendas com ella e com seus melhoramentos, e os seus primeiros homens não deixam para o interior senão a obrigação de pagar impostos sobre impostos! »

Este clamor singular não tinha outro fundamento senão o espectaculo de decadencia e de isolamento em que estavam as povoações e não se fazia ouvir senão n'aquellas, cuja população era ou mais ociosa ou mais aferrada á extracção da borracha.

A capital absorve, sem duvida, grandes sommas e se engrandece; nem podia deixar de dar-se semelhante facto, desde que ahi estão as repartições publicas, a força armada, o centro da administração provincial, o porto onde vem ter os navios mercantes do exterior e os barcos do interior. Tudo isso que não existe somente para a capital, mas igualmente para o serviço e garantia do interior, custa grandes sommas, é verdade; mas a maior parte dessas sommas teve sua origem na capital e não no interior, assim como as principaes rendas do Imperio tem sua origem mesmo na côrte e não nas provincias.

Os melhoramentos do porto, o caes da marinha e as docas são talvez mais uteis ao commercio e navegação do interior do que ao da capital.

Aquelles que, procurando illudir a si mesmos, pretendem achar a decadencia do interior na opulencia da capital, se estudassem um pouco os usos e costumes do interior, se comparassem a vida nas povoações e nos seringaes, se, abstrahindo-se de prevenções mal cabidas, encarassem pelo seu lado verdadeiro as condições economicas do interior em relação a capital, não poderiam achar a origem da queda das povoações senão na extracção da gomma elastica, da qual provêm, como suas consequencias mediatas ou immediatas, o abandono dos povoados, durante o verão, a dispersão do commercio e a perda infallivel de numerosas vidas. Sei bem que a fascinação por esta industria não deixa aos seus adeptos a liberdade de pensarem deste modo; muitas vezes para se não confessar as faltas voluntarias que se commette, mal são conhecidas, procura-se dar-se-lhes uma origem diversa.

Mas, concluamos: Que vantagens colhe ou póde o interior colher da extracção e fabrico da gomma elastica no estado actual desta industria? Para responder a esta questão não citarei senão um facto:

Ha seis mezes, percorrendo uma parte do vasto Estuario, formado entre as aguas do Pará e as do Amazonas, tive por companheiro de viagem, durante dous dias, um homem sexagenario, em cuja physionomia scintillavam alguns raios de intelligencia adquirida pela longa experiencia dos annos.

Eu disse-lhe que as ilhas por onde passavamos eram ricas; mas, admirando-se desta qualificação, expliquei-lhe que me referia á grande quantidade de gomma elastica que ellas forneciam; ao que respondeu-me mais ou menos por estas palavras:

« Sim, é certo; estas ilhas são ricas de seringa e tem dado muito dinheiro; mas a quem o tem dado? Tem-no dado aos Inglezes e Americanos; somente aos estrangeiros de quem somos caixeiros e serventes! »

Contou-me então que ha mais de quarenta annos que passava por aquellas ilhas e que ha trinta annos ajuntava-se n'ellas um mundo de seringueiros, tendo sido elle tambem desse numero; mas, tendo alli perdido dous filhos, sem jámais conseguir fazer fortuna, voltou á lavoura e pôde pagar, pouco a pouco, quanto ficara devendo. « E hoje (disse-me) graças á Deos, a lavoura me dá com que passar sem vexame o resto dos meus dias. »

Dizia-me tambem que ha 40 annos as ilhas estavam no mesmo estado de hoje, sem cultura, e sem uma habitação regular ou permanente, com a differença porém de que, então, havia por ali muita madeira, muitas fructas muito cacáo selvagem, e hoje nada mais ha d'isso!

Este facto notavel, que facilmente se póde verificar e é commum a todos os seringaes, revela por si só, a infecundidade da industria da borracha para a prosperidade da provincia. Elle se refere a uma região que, como se sabe, é das menos insalubres, das mais ferteis e das mais apropriadas para a cultura, mas que todavia, em referencia ao interior, se póde ao mesmo tempo denominar o *Eldorado dos seringueiros* e o *cemiterio da civilisação!*

Não sou do numero daquelles que odêam a industria da borracha por não enchergarem nella senão uma immensidade de males e nem um beneficio.

Conheço e confesso os males que ella produz nas localidades do interior, sei mesmo que são grandes; mas além de que não os considero irremediaveis, não comprehendo que se possa desconhecer o beneficio que procede dessa industria, como é o desenvolvimento que dá ao commercio e ás rendas publicas pela sua alta importancia no mundo industrial.

Os que rejeitão d'um modo absoluto esta industria como um grande mal social, não estudaram sua origem, nem sua marcha, nem o seu estado actual.

De quanto fica escripto a seu respeito creio que se póde concluir que ella é uma industria viciosa; e eis ahi toda a origem dos males que ella produz. Destruir os vicios e impurezas que a nodoão e corrompem, para que seus effeitos e fructos sejam os mais salutares e proveitosos, eis o que cumpre fazer, e que ainda ninguem tentou fazer.

O que é actualmente a industria da borracha? O mesmo que sempre foi: uma occupação grosseira, estupida mesmo, em que ha *senhores* que de longe mandam e gozam (são os exportadores), e *escravos* que obedecem e trabalham sem gozar (são os seringueiros).

Ninguem lhe ha dado consideração alguma, nem mesmo lh'a querem dar; ou, para fallar com mais precisão, é encarada como uma industria vil! O nome de *seringueiro* não ha sido, aliás, tantas vezes empregado como um epitheto despresivel e afrontoso?

N'uma palavra: abandonada sempre a si mesma, esta industria não deve á civilisação um acoroçoamento; a sciencia e as artes nunca lhe deram a mão; e, singular contradição! no meio de uma sociedade civilisada, a industria mais rica, a industria que a aviventa e lhe dá os meios de avançar no caminho da felicidade e perfeição, é a que os selvagens Omaguas e Cambebas inventaram e nos ensinaram, ha 200 annos! Inventaram; e nós, povo civilisado, o que fizemos? Conservamo-la tal qual elles no-la ensinaram! A nossa civilisação devia esta homenagem à barbaria!

A preparação da borracha é, porém, como disse uma industria grosseira, ninguem o póde negar; mas por ser grosseira ou estupida não deixa de ser um dos mananciaes mais fecundos da riqueza publica e uma fonte abundante de futuros beneficios que convém ser purificada e aproveitada para produzi-los desde já.

O que ha de mais duro e perigoso do que a extracção do ouro? E entretanto (para não citar exemplos senão de casa) é a esta industria que a provincia de Minas deve a sua rapida colonisação, sua civilisação, e a proeminencia que chegou a adquirir e ainda conserva sobre as outras, em população, em industria, em letras e mesmo em riqueza.

A borracha é como o ouro (e ouro é o que ouro vale); se ella no estado actual não civilisa, nem engrandece o interior, antes o tem empobrecido, é porque se não tem até hoje procurado melhora-la e aperfeiço-la pelos meios que as artes e a sciencia não deixarão jamais de ensinar, desde que se quizer tentar essa obra necessaria para a prosperidade geral da provincia.

Deixando a homens competentes a tarefa de indicar para esse fim os meios que a sciencia ou a experiencia aconselham, parece-me que não serei censurado, apontando summariamente os que julgo conveniente serem adoptados por quem competir.

São os seguintes:

1.º Que se ensaie quanto antes na preparação da borracha o processo Strauss, cuja superioridade sobre o actual já foi reconhecida incontestavel por homens competentes encarregados de examina-lo.

2.º Que se não permitte mais aos seringueiros extrahir a borracha em terras nacionaes senão sob as 2.ª condições seguintes: 1.ª a de edificar em certo praso nas proximidades do seringal onde houver terreno enchuto, um predio regular para sua residencia; e 2ª a de plantar em lugar apropriado e o mais proximo possivel do predio tantas seringueiras quantas forem as que tiver picado nas ditas terras, e mais outros tantos pés de cacáo e de café.

3.º Que o individuo que picar seringueiras em terras nacionaes sem ter satisfeito as condições antecedentes, seja considerado incurso nas penas do artigo 257 do codigo criminal.

4.º Que o governo conceda *gratuitamente* aos seringueiros, *sem dependencia de medições*, tantas braças de terras nacionaes para cultura, quantas forem a seringueiras que tiverem plantado, e feito vegetar, pertencendo-lhes perpetuamente o terreno que são obrigados a cultivar e que effectivamente tiverem cultivado.

5.º Que os individuos empregados na extracção da borracha, tendo plantado 3 mil pés de seringueiras e mil de cacáo ou de café e feito roça de plantas alimenticias, tenham o direito de obter para si, seus filhos e 2 ou 3 aggregados, a isenção do recrutamento, do serviço activo da guarda nacional e do jury, durante o espaço de 5 annos,

Protegida por medidas administrativas e favorecida pelos melhoramentos que o processo Strauss promette, a preparação da borracha póde vir a ser uma industria de tão alta importancia que, enriquecendo a capital, chamará para o interior tantos beneficios e prosperidade quantos são os males e miseria que pesam actualmente sobre as povoações e sobre seus proprios habitantes.

E' urgente fazer-se um esforço em favor desta industria; é urgente protege-la e ennobrece-la para se arranca-la da avilitação em que a vemos e, sobretudo, para que seus effeitos se não resintam, como até hoje, da sua origem selvagem.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O engenheiro João Luiz Victor Lieuthier foi nomeado pela presidencia para servir o lugar de agrimensor nas diligencias, a que tem de proceder a thesouraria de fazenda, para as concessões de terrenos de marinha.

— Chamamos a attenção da autoridade superior para o abusivo procedimento de trazerem-se algemados á guardas nacionaes, a quem recrutam, vindo elles ao mesmo tempo fardados com o uniforme do respectivo batalhão.

Se estão nas condições de serem recrutados, que o sejam; mas economizem á população o triste espectaculo de ver-se um individuo trajando o uniforme da guarda cidadãa com os pulsos presos por um instrumento vil, toleravel sómente nos grandes criminosos, e jámais n'aquelles á quem vai-se entregar a defeza da nação, e a sustentação dos seus brios.

— No mez de janeiro proximo passado a nossa estrada de ferro produzio na verba de passageiros 23:619$750, na de bagagem 3:046$410, na de mercadorias 33:141$530, e na de diversos.... 450$650; o que dá de

Receita total..................	60:258$340
Abatida della a despeza total de...	28:837$668
Resta de saldo a favor da receita, e que tem de diminuir a garantia do governo nos juros que paga a companhia pelo capital empregado..................	31:420$672

— Em virtude do decreto n. 3,375 de 11 de janeiro ultimo, acaba de determinar S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que sejam, as funcções do extincto conselho administrativo do arsenal de guerra, exercidas por uma commissão, composta do director desse arsenal e de dous empregados de fazenda, sob a presidencia d'aquelle.

Para comporem a commissão, foram designados os Srs feitores conferentes da alfandega Antonio Carlos de Pinho Borges e Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

— A' seu pedido, foi exonerado de professor interino de primeiras lettras de Cabrobó, o Sr. Feliciano de Oliveira Diniz.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 11 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José, á disposição do capitão do porto; Manoel Domingues Pereira de Souza, Manoel Francisco dos Santos, Ignacio José dos Santos, Manoel José de Lima, José Antonio do Nascimento, Manoel Severino Alves da Silva, Sebastião Bezerra de Mendonça, e Joaquim Custodio da Rocha, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio da Costa Pereira, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Bernardo José Rodrigues Pinheiro, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José de Sant'Anna, e Antonio Pereira Simões, para correcção.

A' ordem do de S. José, Ananias Dias Principe, e Maria da Assumpção dos Prazeres, presos em flagrante por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Claudino Romual da Silva, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Antonia Maria da Conceição, e Donata Maria da Conceição, presos em flagrante por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Urbano, escravo de Firmo Augusto Cavalcante, por fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas na companhia Pernambucana de navegação por vapor pelo gerente F. F. Borges em 9 de fevereiro de 1864.

SENHORES ACCIONISTAS.—Em obediencia ao que determina o art. 19 dos estatutos, que regem a companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, apresento-me nesta occasião, para instruir-vos do estado dessa empreza, que como não vos é estranho, ha lutado desde o seu começo com innumeros embaraços, que tenho procurado sempre remover, empregando os fracos recursos de que disponho, ajudado da melhor vontade e do vivo interesse que nutro de promover, quanto em mim cabe, o seu engrandecimento em vosso beneficio e do commercio.

Uma das principaes necessidades em emprezas desta ordem,—a pontualidade na partida dos vapores,—continua a ser por mim attendida e posta em execução.

As raras vezes, que no decurso do anno, que findou, foram as sahidas alteradas, foi isso por ordem superior ou força maior, motivos esses inteiramente alheios aos desejos desta gerencia, que continúa no firme proposito de manter a maior regularidade.

Fólgo annunciando-vos, que nenhum outro acontecimento se deu durante o anno, além do encalhe do vapor *Parahyba* na barra de Porto de Pedras na viagem de 5 de março, em consequencia do que se lhe fez costado fixo, como era indispensavel.

Os vapores fizeram as escalas do costume: para o norte até Granja, e para o sul até Sergipe, com a precisa regularidade, indo igualmente á ilha de Fernando de Noronha seis vezes, tudo de conformidade com o contrato celebrado com o governo imperial em 25 de setembro de 1862.

Que a companhia continua a prestar os mais importantes serviços ao commercio, provam exhuberantemente os mappas annexos, para os quaes chamo a vossa attenção.

No appenso n. 1, encontrareis o balanço da companhia fechado em 31 de dezembro ultimo, acompanhado do extracto da conta de lucros e perdas —(annexo n. 2).

Essa conta, depois de ter feito face ao saldo do anno passado de 22:835$807, ter compensado o seguro dos navios no valor de 16:826$666, e as demais despezas especificadas, inclusive a de réis 45:529$122 que figura pelo deterioramento do material, na razão de 10 %, de conformidade com o art. 39 dos estatutos, offerece um saldo contra de 7:725$895.

Tendo sido a camara dissolvida em 1863, e tendo ficado no anno passado pendente de terceira discussão no senado a lei do orçamento, não se fez, nem se podia fazer, menção em nossos livros da subvenção, a que a companhia tem direito pelo contrato já mencionado de setembro de 1862, ao qual tem ella dado por sua parte plena execução com geral contentamento e approvação das localidades.

O mappa sob n. 3, mostra a receita e despeza dos vapores, incluindo-se nesta ultima o carvão consumido, tambem especificado, com designação dos portos em que foi tomado, os valores das mercadorias transportadas, o dinheiro do governo e de particulares, os passageiros das differentes classes etc. etc.

Comparando a receita do anno que findou com a do anno anterior, vereis que augmentou ella na importancia de 10:8 0$911 ou 8,71 %; e que a despeza cresceu tambem na importancia de réis 25:857$933 ou 18 1/4 %.

O consumo de carvão augmentou tambem em numero de 141 toneladas.

Explica-se esse augmento de despeza pelo costeio de um 4º vapor e accrescimo de serviço contratado.

Conduzio igualmente mais 205 passageiros, que o anno anterior.

A importancia de dinheiro transportado foi igualmente excedida em 339:649$633, e o valor das mercadorias subio a enorme cifra de réis... 4,377:182$021.

O mappa n. 4 é a demonstração dos generos de producção e manufactura do paiz, conduzidos dos differentes portos da escala, seu valor subio a somma de 986:147$200, calculado approximadamente.

O mappa n. 5, apresenta o movimento dos vapores durante o anno.

Existem os mesmos navios de que vos dei conta no relatorio anterior, sendo o *Jaguaribe*, *Persinunga*, *Mamanguape* e *Parahyba*, e concluindo-se em Inglaterra o *Ipojuca*, por conta do qual já se remetteram 78:500$, constantes do respectivo titulo no activo do balanço.

Este vapor não se acha já funccionando entre nós, por se ter verificado que, carregado demandava elle mais agua avante do que a ré, e por isso fóra das condições do contrato, suscitando-se essa duvida que devia ser decidida por arbitros. Aguardo o seu resultado que não póde deixar de nos ser favoravel, attenta a justiça que nos assiste, e espero em breve ve-lo neste porto nas condições exigidas, e prestando valiosos serviços ao publico pelos excellentes commodos que offerece.

O *Jaguaribe* acha-se com caldeiras novas, e prestando como sempre os melhores serviços: tendo consumido quatro longos mezes no trabalho da collocação das novas caldeiras e pintura. Essa falta foi muito sensivel para sua receita no anno que findou,

O *Persinunga* acha-se perfeitamente renovado, o tendo-se recolhido do Rio de Janeiro em 24 de fevereiro, ha sido empregado na navegação, com preferencia nos portos do norte, d'onde tem sempre conduzido bastante carga com a maior precisão e regularidade.

O *Mamanguape* e *Parahyba* continuam igualmente a prestar bons serviços, tendo este ultimo feito o costado fixo, de que já tratei, e aquelle substituido os tubos, que conservava desde sua vinda de Inglaterra, por outros novos.

O serviço de bordo em todos os navios tem sido feito convenientemente.

A carga continuou a conduzir-se com a necessaria cautella, e os passageiros a serem tratados bem, facilitando-se-lhes os poucos commodos de que dispõem os navios actuaes.

Acham-se seguros em Inglaterra todos os vapores da companhia, e nesta verba consomem-se annualmente cerca de 20:000$.

A vós toca avaliar se deve ella continuar a dispender-se.

Continuam os vapores a sahir para o norte a 7 e 22, havendo-se alterado os dias das sahidas para o sul, por conveniencia do commercio, para os dias 14 e 30 de cada mez, afim de para alli serem transmittidas as noticias da Europa, cujos paquetes se vencem um ou dous dias antes, sendo certo que são além disso portadores da resposta da correspondencia de Maceió, vinda pelos vapores da companhia do Rio, que chegam igualmente na vespera da sahida dos nossos.

Foi esse um serviço bem importante que a companhia prestou ao commercio desta e ao das provincias de Alagoas e Sergipe.

Principiei a expedir directamente ao Aracaty, e em dias indeterminados, um dos vapores para conduzir alguma carga que havia naquelle porto e estou disposto a continuar, não só para aquelle, como para qualquer outra, em que a accumulação de generos exija uma viagem directa.

E' igualmente para o commercio um beneficio bem salutar e estou resolvido a satisfazer os seus desejos, sempre que dahi resulte alguma vantagem a companhia, que não se poupa, nem deixa de attender as necessidades do publico.

Os contratos quer com o governo geral, quer com o das provincias tem sido fiel e restrictamente observados.

O corpo legislativo de Alagôas autorisou o governo a contratar com a companhia o serviço regular de navegação ao porto de S. Miguel na mesma provincia.

Esta cidade é muito commercial e digna daquelle beneficio.

Com autorisação da directoria dirigi-me áquella provincia em dias do mez de novembro, e depois de acurado exame naquella barra e rio, transportei-me áquelle porto no vapor *Parahyba*, que entrou e sahio a salvamento, conduzindo logo para Maceió 226 saccas de algodão e varios passageiros.

Reconheci pessoalmente que a barra não se oppõe a navegação dos vapores; carece tambem de alguns melhoramentos e marcas, que assignalem os perigos.

Os habitantes de S. Miguel mostraram se por demais satisfeitos, vendo pela primeira vez as aguas do rio sulcadas por esse elemento de civilisação, e anciosos aguardam o começo de viagens regulares.

O governo da provincia, porém, pelas circumstancias pouco favoraveis dos cofres provincias, deixou de effectuar o contrato, que deve talvez realisar-se logo que desappareça aquelle inconveniente.

O governo do Ceará acha-se igualmente autorisado pela assembléa provincial para contratar a escala regular dos nossos vapores pelo porto do Mondahu, importante tambem pelo seu commercio, e d'onde já tem vindo bastante algodão e passageiros.

A proximidade em que aquelle porto se acha da importante serra da Uruburetama, dá lugar a que os lavradores daquelle municipio, que aliás são em grande numero, venham como já tem vindo ao nosso mercado em 6 ou 7 dias, graças ás vantagens que lhes proporcionam os nossos vapores.

Demoram-se entre nós outros 7 dias, para levar a effeito as suas transacções de compra e venda, e em outros 7 acham-se de novo no centro de suas plantações, tratando do seu e do engrandecimento do paiz.

Esses 21 dias não eram de mais para vir á capital, e estarem de volta com uma penosa e custosa viagem por terra.

O governo do Rio Grande do Norte, mandou já construir o armazem no rio Mossoró, e por officio que me dirigio, exige a entrada dos vapores naquelle porto, na conformidade do contrato celebrado com aquella provincia, e effectivamente realisar-se-hão as viagens, logo que se achem collocadas as boias precisas na barra.

De todos esses negocios tenho de occupar-me, logo que conclua os trabalhos pendentes, e fazer os contratos de que se trata, assim como regularisar as viagens a Mossoró, cujo porto promette sérias vantagens aos habitantes dos certões das provincias da Parahyba, Rio Grande e Ceará, por se achar elle collocado no centro e em posição de facil transporte, de todos aquelles lugares.

Não posso deixar de manifestar aqui o prazer de que me acho possuido, ao vêr que todas as provin-

cias á porfia desejam renovar seus contratos, ampliando o numero de portos de escala para os vossos vapores.

E' sem duvida essa a melhor prova do bem que hão sido servidas e dos beneficios que hão fruido da navegação á cargo da companhia, cuja gerencia me está confiada.

Reconhecendo a impossibilidade em que me achava de levantar em Inglaterra o capital promettido, por emissões de novas acções, attenta a alta do juro do dinheiro em toda a Europa, impetrei e obtive do governo imperial por decreto n. 3,361 de 28 de abril, a prorogação de 2 annos para a emissão de que trata o art. 7 dos estatutos.

As grandes quebras que tiveram lugar depois, affectam ainda aquelles mercados monetarios; nutro porém bem fundadas esperanças de poder realisar os vossos desejos, logo que cesse aquelle estado excepcional, e entre tudo nos seus devidos eixos.

Então poderemos ter o material que precisamos para levar a effeito nossos projectos.

A lei n. 1,232 de 10 de setembro ultimo, autorisou o governo a continuar a subvenção de 84:000$ a companhia, pelos segundos dez annos, em que ella tinha de ser reduzida a 40:000$, e ampliou a sua duração por mais dez annos.

O decreto n. 3,324 de 23 de outubro, regulou a materia de que se trata.

Pende ainda da discussão do senado o artigo relativo á remissão dos juros sobre o emprestimo do governo geral.

Não se tem pois realisado o pagamento dos juros vencidos, que no respectivo balanço vão lançados em suspenso.

A prestação annual de 10:000$, para amortisação do emprestimo de que acima se trata, foi realisada na thesouraria de fazenda no respectivo vencimento.

Tendo-se concluido o biennio de que trata o decreto n. 1,113 de 31 de janeiro de 1853, officiei ao governo geral e as presidencias, communicando continuarem em vigor as tabellas de fretes e passagens do biennio anterior.

Ficam em ser 1,415 toneladas de carvão no valor de 10:168$847, armazenados em um deposito na rua do Brum.

Tendo-se feito acreditar que a companhia Pernambucana gozava de grandes favores do estado, e vendo eu quão infundados eram taes boatos, pude obter o resultado que abaixo vos offereço, donde se evidencia que é a menos favorecida.

A subvenção que ella percebe dos cofres geraes dá apenas 1$925 por cada milha de navegação, ao passo que outras companhias teem dos mesmos cofres geraes cerca de 15$ por igual espaço.

Não gosa de isenções de direitos para os materiaes que importa e de que necessita, como teem outras companhias, e quando a algumas se deduzem 5 %, desconta ella 20 % da importancia das passagens ou carga, que conduz por conta do governo.

Como todas as outras companhias, tem ella subvenções provinciaes que lhe trazem seus encargos; mas, mesmo nisso é peior aquinhoada, por que da propria provincia onde tem sua séde e d'onde deriva o nome, tem apenas 40:000$, quando a Bahia dá a sua 76:000$, e assim as outras.

Tem ella cumprido até o presente todas as obrigações do seus contratos.

Ainda mais, de todas as companhias é ella a que em sua zona vê produzirem-se generos de maior volume e menos valor, e que por consequencia não podem comportar o frete que igual volume de generos muito mais valiosos, admitte com facilidade na zona de outras.

Se fizermos a comparação entre um sacco de borraxa, café ou cacáo, e um sacco de assucar bruto, veremos que ao passo que um daquelles vale 50$ um destes não passa de 8$ e muitas vezes não chega a essa quantia, e por isso não póde com o frete, que aquelles não é pesado pagar.

Demonstração das differentes linhas de vapores, na costa e rios do imperio, subvenções, numero de milhas de navegação, e preço de cada milha.

COMPANHIAS.	SUBVENÇÕES.	N.º DE MILHAS.	PREÇO POR MILHA.
Amazonaz por mez	60:000$000	3036	14$734
Companhia de paquetes (Norte) por viagem.	32:000$000	4554	7$026
Idem do Rio Grande a Montevidéo idem, idem	4:000$000	600	6$661
Paraguay, idem, idem	25:000$000	4170	5$960
Paquetes até o Rio Grande, idem, idem	8:000$000	1830	4$371
Caravellas, idem, idem	4:000$000	1040	3$846
Espirito Santo, idem, idem	3:000$000	804	3$731
Intermediaria por viagem, idem idem	3:500$000	1276	2$742
Bahiana por quatro viagens	7:000$000	3076	2$275
Pernambucana, idem, idem	7:500$000	3636	1$925

Não se tendo podido obter a distancia fluvial navegada pela companhia maranhense, não se póde calcular o custo de cada milha.

Devendo a um amigo valioso a exposição que se segue, com relação á companhia ingleza, que cursa os nossos mares, peço-vos permissão para aqui a transcrever, e ella vos dá uma idéa da injustiça com que tem sido arguida a vossa companhia de *altamente favorecida.*

« Pelo contrato primitivo para a conducção das « malas para as Antilhas, a *Rogal Mail Stean Pachel Company* obteve do governo britannico a subvenção annual de ₤ 240,000, tendo os paquetes « de navegar 684,816 milhas, dando conseguinte « mente o preço de 7 s. o d. 11/100 por milha.

« Porém reconhecendo o governo que a companhia não podia desempenhar esse contrato sem « arruinar-se, modificou as condições, e embora « não augmentasse o quantum da subvenção, conservando as mesmas ₤ 240,000, reduzido o serviço, supprimindo algumas escalas e linhas secundarias, de sorte que os paquetes tinham de « navegar sómente 399,888 milhas dando o preço « de 12 s d. o 4/100 por milha.

« O contrato assim alterado expirou em fins de « 1849, sendo então renovado com o augmento « de ₤ 30,000 de subvenção, elevando-se a ₤ « 270,000, com o encargo da linha para o Brasil. « Este accressimo de serviço estendeu a navegação dos paquetes a 549,153 milhas, dando o preço de 9 s. 10 d. por milha.

« Este segundo contrato findou no anno de 1863 « e foi ainda innovado para a continuação das « duas linhas das Antilhas, e do Brasil, reduzindo-« se a subvenção a ₤ 206,414 e o serviço a « 358,584 milhas de navegação, resultando d'ahi « o preço de 11 s. 6 d. 15/100 por milha, igual a « 5$110. »

A mesma companhia ingleza transatlantica, cujos recursos não vos são desconhecidos, tem 5$110, quando nós, baldos de todos os meios que abundam áquella, temos apenas 1$925 para cada milhas de navegação!

A vista do que acabaes de ler já vedes, que effectivamente a vossa companhia tem feito tanto, quanto é possivel.

Que pelos algarismos se verifica, que é ella a menos subvencionada.

Que não póde dispensar a remissão do juro que, solicitou do corpo legislativo e cujo pagamento já se acha suspenso por ordem do governo.

E que os serviços por ella prestados, e por todos reconhecidos, são dignos da attenção do governo imperial que por certo se não negara a prestar-lhe o auxilio, que pede, quem, esquecida de si mesmo, tanto tem concorrido para o augmento das rendas do Imperio.

Concluindo, senhores, devo pedir-vos desculpa de qualquer falta, que torne incompleta esta exposição, affiançando-vos que estou prompto a ministrar-vos qualquer esclarecimentos, que porventure desejardes.

Tendo sempre recebido as mais distinctas provas de benevolencia e attenção, rendo aqui publico agradecimento a todas as autoridades superiores ou subalternas, com quem a gerencia esteve em contacto durante o anno findo.

Pernambuco, 9 de fevereiro de 1865.

Francisco Ferreira Borges.

N. 1.

Resumo do balanço da companhia Pernambucana, em 31 de dezembro de 1864.

ACTIVO.

Acções disponiveis	86:400$000
Vapores	409:762$100
Proprios diversos	143:474$711
Barcaças, alvarengas, canôas, etc.	21:211$070
Pranchas	67[illegible]
Deposito de carvão (1415 toneladas)	10:[illegible]47
Deposito de sobresalentes	7:952$309
Subvenções	24:000$015
London and Brazilian Bank	25:000$000
Remessas para Inglaterra	78:500$000
Companhias seguradoras do Iguarassú	70:000$000
Agencias	2:420$[illegible]
Diversos devedores	47:966$[illegible]
Apolices	350$000
Moveis	1:795$875
Caixa	3:867$798
Lucros e perdas	7:725$895
R.ˢ	911:173$231

PASSIVO.

Capital	600:000$000
Governo geral	260:000$000
Juros em suspenso	40:672$330
Agencias	437$267
Depositos	1:963$278
Diversos credores	8:100$359
R.ˢ	911:173$231

S. E. e O.

Pernambuco, 16 de janeiro de 1865.

Francisco Ferreira Borges.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra, procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Caetano Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco de Luna; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

Nullo o processo.

Appellante, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellado, Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Nullo o processo.

Appellação crime.

Appellante, José Lucio Monteiro da Franca; appellado, Francisco José da Silva Santos.

Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, a appellação civel, em que são:

Appellante, Dr. João José Pinto; appellado, José da Costa Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque a appellação civel:

Appellante, Gervasio José de Magalhães; appellado, José Soares de Azevedo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, as appellações civeis:

Appellante, José Antonio de Medeiros Bittencourt; appellada, D. Anna Felicia de Macedo e outra.

Appellante, Urbano da Silva Costa Gondim; appellado, Thomaz José de Sena.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis, as appellações crimes, em que são:

Appellante, Aleixo Barbosa da Fonseca Tinoco; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta, as appellações civeis, em que são:

Appellantes, Josepha Maria da Conceição e seus filhos; appellado, João Ribeiro de Lemos e sua mulher.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra, as appellações civeis, em que são:

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva, as appellações civeis:

Appellante, José Soares do Rego; appellado, José Joaquim de Oliveira.

Appellantes, João Gomes da Costa; appellado, Joaquim Jorge de Mello.

Appellante, Manoel Jorge de Souza; appellado, Francisco de Assis Pereira Freire.

Appellante, Vicente Mendes Wanderley; appellada, a parda Guilhermina.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, a appellação crime:

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira, escravo do tenente José Domingues Porto.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão!

COMMUNICADOS.

IV

O governo de Aguirre, odiado por tudo quanto ha de nobre e grandioso no Estado Oriental, á esta hora deve ter succumbido, e as nossas hostes triumphantes devem estar acampadas em Montevidéo.

Ai! dos caudilhos, que o sustentavam, se ainda não soou a hora extrema de sua ingloria existencia; porque mais estrepitosa será a sua queda, e mais digno de memoria o feito de nossas armas.

A praça do Ivahy, que tresmalhada do exercito imperial, foi sorprendida, pilhada, martyrisada e exposta em pedaços aos quatro ventos cardeaes, em desafio e escarneo aos nossos guerreiros, clama vingança em nome da justiça e dos direitos mais sagrados da humanidade.

A anarchia, que levanta nas praças de Montevidéo, o seu côllo altaneiro, deve ser substituida pelo imperio da lei; e os incendiarios, que na hora da agonia, queimaram os seus compromissos solemnes, reduzindo á cinzas os seus tratados, não podem continuar, reis de comedia, a dirigir os destinos de um povo.

Pernambuco na quadra actual tem uma grande missão á cumprir.

Nas lutas em favor da liberdade cabe-lhe sempre um brilhante papel na communhão, em que vive.

Estamos certos, que os soldados pernambucanos, que já se acham em campanha, devem ter mostrado que são os mais valentes campeões das forças libertadoras, que teem medido as armas com as idolatras do privilegio e do despotismo.

Esse punhado de benemeritos, que convivem no Hospicio, inscriptos como Voluntarios da Patria, em breve irão auxiliar os seus irmãos d'armas, attestando ao magnanimo chefe do estado, que o fogo sagrado do patriotismo, em que se abrasa o seu nobre coração, communica-se e lavra entre os habitantes desta provincia.

A restauração de Pernambuco do dominio hollandez não se operou de um jacto.

Os que pozeram em campo a insurreição passaram primeiro pelas mais crueis provações; mas, quando todos comprehenderam que a patria exigia os maiores sacrificios, os milagres de dedicação e desprendimento, os actos de bravura e heroismo se contaram pelo numero dos combates.

Esse nucleo de patriotas, que estão no quartel do Hospicio, e já empunharam as armas, com que devem continuar o renome e lustre de nossos antepassados, é apreciado, bemquisto e venerado por todos.

Seus nomes, nobilitados por sua dedicação, terão de passar ás paginas brilhantes da historia da provincia, cercados dessa aureola de gloria, no meio da qual fulguram os bustos grandiosos dos heróes da restauração pernambucana e da independencia brasileira.

Siga a mocidade da provincia o bello exemplo daquella porção de benemeritos, e conte com a gratidão da patria.

O principe illustrado, que se acha á frente da nação, entre as virtudes e eminentes qualidades, que exaltam o seu nome, conta a de saber apreciar e distinguir o verdadeiro merito.

Não pódem haver mais vivos estimulos, nem occasião mais propicia para aquelles que querem fazer uma brilhante carreira nas armas.

Henrique Dias, ao receber o convite para tomar parte na empresa da restauração de Pernambuco, jurou nunca mais trazer ao peito a [illegible] de Christo, com que por outros serviços havia sido galardoado o seu merito, sem que primeiramente tivesse levado ao cabo o designio de seus concidadãos.

Façam o mesmo juramento os bravos que estão alistados como Voluntarios da Patria; e que todos os mancebos, que pódem [illegible] mãos das armas, inspirem-se [illegible] abnegação e heroismo, e [illegible] para os nossos companheiros.

São estes os desejos e as mais lisongeiras esperanças de toda a provincia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pallida mors æquo pede pulsat
Pauperum tabernas regumque turres.

Faz hoje um anno, que a mão inexoravel da morte arrebatou-me o meu nunca esquecido irmão e amigo o vigario José Mathias Ribeiro. Ah! que lembrança fatal me vem renovar a volta deste dia! Que lugubre véo estende elle sobre a minha alma! Que chaga dolorida me vem rasgar no fundo do coração!

Sim, foi a um anno, que, neste mesmo dia, eu soffri o duro golpe de ver o meu muito amado irmão, entre as vascas da morte, exhalar nos meus braços o ultimo suspiro; foi neste mesmo dia, que eu lhe cerrei os olhos e que disse ao seu corpo inanimado o adeus derradeiro. Mas que!.... então os meus sentidos ao menos ainda podiam illudir-se com a sua existencia; eu o via, eu o tocava; mas hoje?... nem esta consolação me resta mais.

Arrastado pela força da saudade eu m'encaminho á sua morada; mas alli que vejo?... apenas uma fria lapide, que m'intercepta sua vista, m'encobre suas cinzas; e é só pelos olhos da imaginação, que, atraves d'ellas eu vejo e contemplo os seus restos aniquillados. Oh! que momento de transe! A dor me recresce no peito; dos olhos me rebentam torrentes de lagrimas, que, chovendo sobre sua sepultura assim lhe pagam o tributo do meu affecto; e o unico allivio, que acho, é nas piedosas preces, que, murmurando, aos céos envio pelo repouso de sua alma.

Recife, 13 de fevereiro de 1865.

Libanio Candido Ribeiro.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 10	318:303$427
Idem do dia 11	20:957$555
	339:260$982

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	197	
» » com generos	718	
		915
Volumes sahidos com fazendas	122	
» com generos	1,037	
		1,159

Descarregam no dia 13 de fevereiro de 1865.

Escuna ingleza—*Elisabeth Burler*—mercadorias.
Brigue francez—*Louize Halden*—diversos generos
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—idem.
Barca portugueza—*Laura*—idem.
Sumaca hespanhola—*Portollan*—idem.
Brigue hanoveriano—*Hanseluan*—farinha de trigo.
Brigue hamburguez—*Palma*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Brigue inglez—*Melma*—bacalháo.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Ambleside*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*Monda*—idem.
Patacho inglez—W. *M. Dodge*—diversos generos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 13 A 18 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$375
Idem em rama ou em lãa	»	21$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$200
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	405
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros.*

O 2.º conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Approvo.—Alfandega de Pernamuco, 11 de fevereiro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10	11:103$062
Idem do dia 11	790$080
	11:893$140

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10	54:023$837
Idem, do dia 11	1:380$820
	55:404$657

PRAÇA DO RECIFE

11 DE FEVEREIRO DE 1865.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres a 27 1/4 e 27 1/8 d. por 1$, sobre Paris a 350 rs. por fr. e sobre Lisboa de 97 a 98 por cento de premio; elevando-se os saques effectuados durante a semana a ₤ 60,000.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 21$500 a 22$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 23$000 a 24$000, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 24$ a 25$.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$800 a 2$900, o mascavado purgado de 2$180 a 2$350, e o bruto de 1$860 a 1$950.
Aguardente	Vendeu-se a 70$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 145 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$100 o galão, e o do Estreito a 2$200.
Bacalhão	Retalhou-se a 15$000 por barrica, ficando em deposito 10,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$500 rs. a arroba.
Bolachinha	Idem a 4$500 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 7$200 a 8$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$760 a 2$400 a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 4$000 a 4$200 por arroba, da nova, ficando em deposito 7,060 arrobas, e de 3$000 e 3$500 a velha, ficando em deposito 18,300 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 1$800 a 3$800, ficando em deposito 28,815 arrobas.
Carvão de pedra	Vendeu-se de 14$000 a 15$000 a tonelada.
Cerveja	Vendeu-se a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 19$000 a 20$000 por barrica, a de Trieste a 22$; ficando em deposito 2,000 barricas da primeira, 9,000 da segunda e 5,000 da terceira, inclusive um carregamento de Trieste.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura, cambio ao par.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 760 rs. a libra, e a franceza a 640 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 4$000 a caixa.
Passas	Idem a 4$000 a dita.
Queijos	Os flamengos variaram de preço, conforme a qualidade, sendo de 1$600 a 2$040.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra.
Toucinho	Vendeu-se a 8$000 a arroba o de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 190$ a dita.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 12 a 15 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal de 40 a 35 nominal, para Marselha 40, para Liverpool de 12—6 a 15, de algodão para Liverpool de 5/ a 3/4 por libra carregando em Maceió e Parahyba a 3/4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

New-York—36 dias, patacho inglez *W. D. Dodge*, de 124 tonelada, capitão Penny, equipagem 9, carga 500 barricas com famarinha de trigo e outros generos: a Henrx Froster &

New-York—45 dias, brigue prussiano *Konesberg*, de 266 toneladas, capitão C. Holle, equipagem 8, carga 2,127 barricas com farinha de trigo: a Saunders Brothers & C.

New-York—58 dias, patacho hanoveriano *Emma*, de 174 toneladas, capitão Stechman, equipagem 8, carga 2185 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C

Marseille—45 dias, brigue inglez *Azof*, de 227 tonelada, capitão Bramage, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Tasso & Irmão.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho brasileiro *Pluto*, de 176 toneladas, capitão Joaquim José da Motta, equipagem 10, carga 7000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

S. Matheus, por Maceió—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão J. Antonio Gonçalves Santos, cargá deferentes generos.

Parahyba—Barca ingleza *Stella*, capitão M. Kenzy, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Elva*, capitão J. Bornes, carga algodão.

Liverpool, por Maceió—Barca ingleza *Quen*, capitão Barley, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-Bedford a galera americana *Desdmuna* capitão Demonock, com a mesma carga que trouxe.

Navio entrado no dia 12.

Trieste—85 dias, barca hamburgueza *Marsetta*, de 227 toneladas, capitão Hans Peter Hansen, equipagem 10, carga 2,042 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—hiate nacional *Alberto*, capitão João A. de P. Victoria, carga assucar.

Rio da Prata—escuna dinamarqueza *Frederick*, capitão J. Vaspersen, carga assucar.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz segundo votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife etc.

Faço saber a quem interessar que havendo dado parte de doente o juiz de paz primeiro votado desta freguezia o capitão Luiz Cesario do Rego, entrou em exercicio do mesmo cargo em quanto durar o seu impedimento, o segundo votado o cidadão Antonio Augusto da Fonseca, pelo que scientifico que as audiencias continuam a ser nos mesmos dias, hora e lugar já designados, e que despacha em a casa de sua residencia rua de S. Francisco n. 44 ou aonde for encontrado.

Recife 9 de fevereiro de 1865.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o imposto do pedagio da barreira de Motocolombó, avaliado em 2:015$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e quatro mezes a contar do 1º de março do corrente anno ao ultimo de junho de 1867, e de conformidade com o art. 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu corre uma execução de sentença por mandado executivo, entre partes como exequente Manoel Francisco de Paula, e como executado Augusto Erald, e tendo dita execução proseguido em seus devidos termos, procedeu-se á penhora não só em bens, como em dinheiro pertencente ao mesmo executado, pelo que em audiencia publica do dia 28 de novembro do anno proximo passado, pelo sollicitador Frederico Chaves procurador do exequente foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 28 de novembro de 1864, nesta cidade do Recife de Pernambuco em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo sollicitador Frederico Chaves procurador do exequente Manoel Francisco de Paula, fôra accusada a penhora feita não só em bens, como na quantia de 193$000 em dinheiro, pertencente ao executado Augusto Erald, cuja quantia se acha em poder de Francisco Ferreira de Mello, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias da lei a penhora, como os dez dias aos credores incertos relativamente a penhora em dinheiro, e para cujo fim se lhe désse os editaes do estylo: o que ouvido pelo juiz assim o deferio. Extrahi o presente do protocolo de audiencias, e junto e mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia depois do qual, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu o fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados á todos os credores incertos do referido executado Augusto Erald, para que dentro do dito prazo de dez dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sob pena de se proceder á suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de feveiro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional e Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e della noticia tiverem, que a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife encaminha acção ordinaria contra os herdeiros dos finados Francisco Antonio Durão e sua mulher, e tendo sido offerecido o libello contra os réos, e por parte de José Epiphanio Durão e outros offerecida uma excepção de litis pendencia, me foi pela mesma junta administrativa dirigida por escripta a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tendo proposto por este juizo (escrivão Baptista) uma acção ordinaria contra José Epiphanio Durão, Francisco Antonio Durão, Ignacio Eustaquio Durão, D. Henriqueta Mathilde Durão, D. Delphina Candida Durão e Francisco Antonio Durão; aquelles filhos, e este neto dos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher D. Joanna Mathilde da Natividade, para reivindicar o sobrado de dous andares e sotão, hoje n. 35, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, com todos os seus rendimentos, visto ter o fallecido José Bento Fernandes deixado o mesmo sobrado ao hospital, então dos pobres, hoje Pedro II, a cargo da supplicante, como melhormente se se expressou nessa acção, a qual sobrado é do lado de leste, e limita ao norte com o sobrado n. 33 de Domingos Rodrigues de Andrade, e ao sul, com o sobrado n. 37, pertencente aos bens do mesmo fallecido José Bento Fernandes; agora depois de offerecido o respectivo libello, consta á supplicante, que além daquelles filhos, e neto dos ditos fallecidos Francisco Antonio Durão e sua mulher, ha outros a saber: João Januario Durão, Thiago Delphino Durão, D. Josephina Adelaide Durão e Luiz Eloy Durão, todos filhos dos mesmos fallecidos, estando o primeiro e segundo ausentes, em lugar não sabido, como prova o documento junto, a terceira em juizo, representada por seus procuradores nos autos desta acção, e o quarto fallecido, sendo por isso elle representado por sua mulher D. Maria Theodora Pereira Durão e seus filhos, D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, casada com João Antonio Pinheiro, e Francisco Antonio Durão, já citado por editos como ausente.

Assim requer a supplicante á V. S. que se sirva mandar citar á D. Maria Theodora Pereira Durão, e João Antonio Pinheiro e sua mulher D. Hermelina Josephina Carolina Pereira Durão, aquella viuva e estes genro e filha do fallecido Luiz Eloy Durão, para fallarem aos termos da referida acção, e contrariarem o libello dentro de duas audiencias, que lhes serão assignadas na primeira deste juizo, sob pena de revelia, ficando logo citados para os demais termos da causa. Que se passe cartas de editos com o prazo de 60 dias para serem citados os supplicados ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão, para o fim acima indicado, e com o theor da presente.

Nestes termos pede á V. S. assim lhe defira.—Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Citem-se. Recife, 9 de novembro de 1864.—Tavares de Vasconcellos.

Nada mais se continha em dita petição e meu despacho, em cumprimento do qual o escrivão, que esta subscreveu, fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citados os réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão para responderem perante este juizo aos termos do libello e sua execução, constantes da petição supra transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos ditos réos ausentes João Januario Durão e Thiago Delphino Durão lhes poderão fazer scientes do que acima fica exposto, para que por si ou por seus procuradores se apresentem neste juizo dentro do referido prazo com a defeza que tiverem, sob pena de se proceder em todos os ulteriores termos as suas revelias.

E o porteiro do juizo publicará a presente no lugar do costume e mais publico, depois de haver transitado pela chancellaria.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão que a subscrevi.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

Vai pagar de sello 800 rs. Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Armas imperiaes.—Numero 299.—Reis 800.—Pagou 800 rs.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 28 de novembro de 1864.—Baptista.—Numero 468.—Reis 250.—Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Recife, 29 de novembro de 1864.—Chaves.—Almeida.

Estava o sello das armas de chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. — Recife, 3 de dezembro de 1864.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a folhas 63 do competente livro n. 13.—Recife, 13 de dezembro de 1864.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui fielmente copiada da original, á qual me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de dezembro de 1864.

Em fé de verdade.—Manoel Joaquim Baptista.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo, por Sua Megestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindida a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos de art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião

ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhã na sala dos auditorios para que se expedição editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes já nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem a bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez às 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente à comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unido aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela impressa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 2 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado—Areias do Giquiá—na estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4,000 braças, avaliadas em 397$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, em diversos pontos entre os marcos de 3 a 4,000 braças, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 397$500.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos reparos, 15 dias depois que assignar o contrato, e a termina-lo 2 mezes depois.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que pelo engenheiro for declarado que os reparos foram concluidos.

4.ª Para tudo o mais que nestas clausulas não previne observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de [fev]ereiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça por tempo de um a tres annos as rendas das casas abaixo declaradas: os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha, sobrado de dous andares n. 132	450$000
Rua do Amorim, casa terrea n. 26	80$000
Rua de S. Gonçalo, casa terrea n. 22	183$000
Caridade.	
Rua da Conceição, casa terrea n. 5	247$000
Rua da Gloria, casa terrea n. 65	144$000
Rua da Alegria, casa terrea n. 7	264$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 11 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseir.o

— Constando-me que a recebedoria, firmada no art. 55 das instrucções n. 2551 de 17 de março de 1860, alterára a praxe estabelecida de dar ás partes um conhecimento provando que ellas haviam realisado seus debitos, e que em lugar desse conhecimento somente dá uma guia que d'antes era remettida á secção do contencioso para dar-se baixa á execução, e notando que alguns devedores não teem apresentado a guia que lhes é entregue, nem na secção do contencioso, nem no cartorio dos feitos, e como lhes seja prejudicial, porque não constando em juizo que o pagamento foi effectuado, prosegue-se na execução, e elles serão sobrecarregados de custas, para evitar esse inconveniente, faço-lhes constar que a guia que se lhes dá, deve ser levada ao cartorio para se dar baixa na execução.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de fevereiro de 1865.

O procurador fiscal e dos feitos
H. do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, estará em basta publica, perante a mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento d'agua potavel á fortaleza do buraco e do laboratorio de fogos: as pessoas a quem convier o sobredito fornecimento deverão comparecer na sobredita thesouraria á hora indicada. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 11 de fevereiro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente onde termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 8 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, cocheiras, cavallarices, botequins, hoteis, casas de pasto, typographias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches; de 50$ por casa de bilhar e de modas; de 100$ por casa de compra e venda de escravos, de vender roupa feita no estrangeiro, de correctores commerciaes e agentes de leilão; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$ pela commissão e sem previlegios; de 400$ sobre as companhias anonymas e agencias; de 200$ pelas casas de cambio; de 50$ por cada alqueire de sal; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas; de 1$ por tonellada de alvarenga, lancha e canoas abertas; de 20$ por cada bote ou saveiro; de 30$ por cada baleira; de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transportes ou em armazens; de 10$ por cada cavallo de sella de aluguel; de 6$ por cada cavallo de sella particular; de 5 0/0 sobre a venda do capim e o de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, Muribeca, Santo Amaro de Jaboatão, S. Lourenço e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1865.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— 1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O conselho de compras para o arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.

75 mantas de algodão, 160 braças de cordas de linho: as pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 10 horas da manhaa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras para o arsenal de guerra 7 de fevereiro de 1865.—O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Correio geral.

Pela administração do correio desta praça se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve lugar hoje o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de janeiro de 1864, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a este processo o commerciante Manoel Ribeiro de Carvalho. Desta abertura resultou acharem-se quatro cartas com documentos, que ficam descriptas em livro para este fim destinado; sendo uma de Francisco Alves de Souza Carvalho & Filho para Francisco Alves de Souza Carvalho com uma letra de 1:000$, outra de Manoel de Oliveira Maria de Jesus, do Porto, para Domingos Antunes Ferreira com uma certidão de Baptismo, outra de B. P de Andrade, do Porto, para Manoel de Azevedo de Andrade com um certificado, e outra finalmente de Maria Francisca Garcia, (de Ponta Delgada) para Manoel Joaquim Botelho com uma certidão de baptismo. Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas, de que se lavrou o respectivo termo que se segue.

Correio de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Sassos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de janeiro de 1863.

Aos 4 dias do mez de fevereiro de 1865 na sala da administração, achando-se presentes os Srs. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda, e mais empregados, procedeu se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 213 cartas e 12 jornaes, sendo 63 selladas e 150 e 12 jornaes não sellados, tudo na importancia de 19$910 rs. que fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro e empregados abaixo declarados. E eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador o escrevi.

O administoador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de A. Pernambuco
Porteiro
Manoel Marinho de Souza Pimentel

Conselho administrativo

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte.

Para o presidio de Fernando.

2 bandeira imperial de filele de seis panos.
2 ditas de filele incarnado de 4 panos com 12 palmos de cumprimento.
2 ditas de dita azul com as mesmas demensões.
2 galhardetes de filele encarnado de dois panos com 30 palmos de cumprimento.
2 ditos dito azul com as mesmos demensões.
2 dito dito de dois panos com 10 palmos de encarnado junto á hastea e 20 ditos de azul na ponta.

Para o 9º batalhão de infantaria.

405 varas de brim branco.
405 ditos algodãosinho.
242 esteiras.
857 1/2 varas brim branco.
772 1/2 ditos algodãosinhos.

Para corpo de voluntarios.

500 varas brim branco.
250 ditas algodãosinho.

Para o 4º batalhão de artilharia apé.

12 malas forradas de couro.
6 caixas com folhas de flandres de 16 a 20 polegadas de comprido e 11 a 14 de largura para marmita do mesmo batalhão.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 13 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de fevereiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

ATTENÇAO

Vai á praça no dia 14 do corrente a casa terrea n. 12 da rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista, pelo juizo de orphãos, a requerimento de um dos consenhores: quem pretender póde ir corre-la.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865.

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens concedidas para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.º Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;
2.º Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;
3.º Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;
4.º Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.
5.º Dos que se destinarem para o batalhão naval.
6.º Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o praze de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 à 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberãos os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.º Os dos voluptarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca

Attenção.

Vai á praça no dia 14 do corrente a casa terrea n. 12 da rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista, pelo juiz de orphãos, a requerimento de um dos consenhores, avaliada por 3.000$, como se póde ver do edital fixado nos auditorios ou em mão do porteiro o escripto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de fevereiro de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

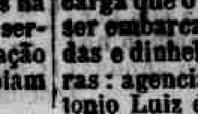
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Bearn*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

Segue nestes dias o patacho nacional *Tupi*, recebe carga à frete: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue nacional *Invensivel*, recebe o resto da carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Albino de Souza, na praça do commercio.

Lisboa e Porto

Pretende seguir com a maior brevidade a barca portugueza «Laura», por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de 30 barris com toucinho.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão sem limites para fechar conta de 30 barris com toucinho de Lisboa de 2 arrobas cada um, em um ou mais lotes: hoje pelas 10 horas da manhã no armazem do Sr. Annes.

Leilão de 30 barris com manteiga ingleza.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer para fechar conta 30 barris com manteiga ingleza sahida da alfandega a semana finda e serão vendidos sem limites em um ou mais lotes: hoje as 10 1/2 horas no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Importante e ultimo leilão

De fazendas, miudezas, chapéos, objectos para s.leiros e 2 grandes espelhos limpos e com toque de avaria.

A saber:

Pannos finos pretos e de cores, casemiras não só em peças como em cortes, camisas, ceroulas, chales e chapeos de sol.

Balaios, canivetes, tesouras, pentes, butões e bengalas.

Chapéos de palha, feltro e seda.

Couro de porco, sola, bezerros, picadeiras, esporas e fivelas.

Quarta-feira 15 de fevereiro
as 10 horas em ponto na alfandega armazem n 8.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do consul de França, com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do mesmo consul e por conta e risco de quem pertencer de todos os objectos acima descriptos, salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» e existentes na alfandega, armazem n. 8, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo as 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 18 do corrente mez se extrahir a terceira parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz (6ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous meios n. 2550 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 3162 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 1716 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima:	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

— Precisa-se de uma lavadeira: na Boa-Vista rua da Mangueira n. 7.

QUEIJOS

de superior qualidade á 2$000 cada um, com estia de 12 á 1$800: no antigo e a creditado estabelecimento junto a esta officina.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista

Por autorisação da mesa regedera e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, convido a todos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer terça-feira 14 do corrente, as 5 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de em mesa geral se proceder a eleição de thesoureiro e procurador, como determina o art. 30 do nosso compromisso que rege esta irmandade, visto terem pedido desoneração os funccionarios de ditos lugares.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 9 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado e de um preto para todo o serviço.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em algum predio: a tratar na rua do Imperador n. 42, cartorio.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Bente Correia de Sá, resolvendo-se a continuar em seus estudos, deixou o Sr. Francisco da Cunha Marreiro na gerencia de seus negocios, no Rio do Peixe, tendo-lhe conferido pelnos poderes por procuração bastante.

— O abaixo assignado indo a estação das Cinco Pontas para seguir viagem para Ipojuca na manhãa de hontem 9 do corrente, aconteceu esquecer-se, na occasião de pagar bilhete, de um maço de sedulas que continha 360$; e como voltasse logo depois e não achasse o dinheiro no lugar em que o deixou, roga ás duas unicas pessoas que junto se achavam nessa occasião (cujos nomes ignora) que se por acaso apanharam dita quantia, a mandem entregar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Carlos Augusto de Oliveira.

— Augusto Ferreira de Carvalho retira se neste primeiro vapor para o Rio de Janeiro.

— Augusto Ferreira de Carvalho tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, declara que se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 5 dias, a contar de hoje, na rua larga do Rosario n. 35.

Aula particular de instrucção primaria na rua da Conceição n. 6.

O abaixo assignado acha-se no exercicio do seu magisterio, e continúa a receber alumnos externos e internos de pouca idade, pelos preços seguintes:

Internos	30$000 mensaes.
Externos	5$000 »

— Aluga-se a casa n. 36 na rua da Matriz da Boa-Vista, o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, e a loja do lado da rua da Penha: a tratar no segundo andar.

— Quem tiver e quizer vender uma escrava que saiba cortar e coser vestidos ou outra qualquer costura, dirija-se a rua do Brum n. 84, que se dirá quem precisa.

A pessoa que por este jornal procurou saber do Sr. Soares, redactor da *Crise* (jornal), onde podia pagar as subsbripções que elle havia recebido daquelle jornal, julga conveniente scientificar que já foi pelo mesmo Sr. Soares pago da subscripção que procurava.

Ama de leite.

Na rua de Apollo n. 34, segundo andar, sobrado da esquina, offerece-se uma ama sem filho.

— Aluga-se o sobrado n. 33 da rua da Matriz, onde morou o despachante Franco, tem commodos para grande familia, grande quintal com arvores de fructo, e 2 cacimbas: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou na rua da Cadeia com Miguel Joaquim da Costa.

O coronel Francisco José da Costa convida aos seus parentes e amigos para terça-feira 14 do corrente, assistirem a uma missa por alma de sua fallecida mulher D. Marianna de Oliveira Costa, a qual será dita as 6 horas e meia da manhãa na matriz da Boa-Vista.

— Em virtude de ter ido para o sul o Sr. capitão Borges Lima, está de novo para ser alugada a casa assobradada da rua do Progresso n. 14: quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem n. 34, de carne seca junto a ribeira do peixe.

AMA.

Aluga-se uma ama para casa de pouca familia, que cosinhe, e lave e engomme: a tratar na travessa do Chafariz, em Fóra de Portas n. 2.

— O abaixo assignado retira-se para o Porto a tratar de sua saúde, e deixa por seus bastantes procuradores, e com todos os poderes necessarios os Srs. Rosas & Irmão, Justino da Silva Boa-Vista e José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Francisco José F. Pires.

— Desappareceu no dia 6 do corrente, pela manhãa, um menino, mulatinho, cabellos crespos, de nome Pedro Pinho, de sete annos mais ou menos, da casa da rua de Santo Amaro n. 6, o qual, indo ao armazem da Liga na rua Nova comprar algumas cousas para o almoço da familia, em cuja companhia se achava, não voltou; sendo infructiferas as indagações e procura das pessoas da familia. Roga-se ás autoridades policiaes que empreguem os meios a seu alcance para a descoberta do mesmo menino.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro para cobrança, loja ou armazem, dando fiança a sua conducta. quem precisar annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua da Lingoeta n. 4.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de primeiras letras, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto a sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da União n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço de rua: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Uma parda que tem servido já de ama se offerece para serviço interno de casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua da Gloria numero 31.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Phipps Brothers & C. desde o 1º do corrente.

Joaquim da Rocha Carvalho Junior.

Pergunta.

Pergunta-se á autoridade a quem competir se o incomparavel e nunca assás visto armazem da Liga tem algum privilegio ou primasia aos outros estabelecimentos da sua classe, para poder conservar as portas abertas até quasi ás 10 horas da noite; pois tendo dito armazem o mesmo que ha nas nojentas tascas, como tão cynicamente lhes chamou o nosso tambor-mór, entendemos que deve ser igual aos seus collegas no cumprimento da lei. Consta-nos que o mesmo famigerado tambor-mór zangando-se por ninguem querer ir visitar o seu brilhante armazem e refazer suas despensas dos seus genuinos generos, deixou de provocar mais o riso aos seus leitores, com os encommendados exordios com que encetava o seu annuncio ziguezague, e em cuja parlanda se louvava a si, e desavergonhadamente depremia aquelles em cujo numero entra um a quem esse altaviado deve as suas arrogancias.

Tambem ouvimos dizer que querem prohibir-lhe que se apresente mais ao publico com as insignias de tambor-mór, com o pretexto de o fazerem marchar á frente do batalhão, e ir pelejar contra os tyrannos no sul, afim do sexo fragil lhe indemnizar algumas culpas que o decôro da honra não permitte perdoar, sem que se torne digne pela sua bravura.

Somos de opinião disto: e para que elle não diga que a sua perspicacia não lhe fornece meio algum de soltar o primeiro grito para chamar ás armas os seus satellites que o engrandecem, aqui lhe offertamos como distinctivo o seguinte brado mui geneal:

A's armas! ás armas, satellites!
Do Brasil, os brios é preciso defender!..
E por n'elle havermos, tantos males causado!..
Corramos, corramos, a por elle morrer!..

Cumpra isto, *mon cher ami*, e lhe mandarem os fazer o que Pharão fez a José, filho de Jacob.

O primeiro sargento.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia Velha numero 45.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

— O bacharel José Paulino da Camara, promotor publico desta comarca, mudou a sua residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista, sobrado numero 9.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de	4$000
Um banho avulso ou só	500

— Fugio no dia 5 de fevereiro corrente um mulato de 26 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabellos cachados, nariz e bocca regulares, tem falta de alguns dentes na frente, pouces cabellinhos no queixo, tem falta de um dedo em um dos pés, alguns talhinhos de chicote pelas costas, chama se Eleuterio: quem o pegar leve ao engenho Rebingudo, que será bem pa.g

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 2, com bons commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

O bacharel Wiltruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Livro do Povo.

O livro do povo, obraornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

Mobilia

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

Chales de renda preta e bournus de guipù preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,
DE
JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fasendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

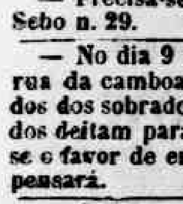
A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Sebo n. 29.

— No dia 9 voou um papagaio do sobrado da rua da camboa do Carmo n. 8, buscando os telhados dos sobrados approximados á ponte, cujos fundos deitam para a rua dás Flores, e por isso roga-se o favor de entregar o mesmo, do que se recompensará.

Quem pede no *Diario* 200$, dando uma casa por garantia, póde procurar a dita quantia na rua dos Pires, casa n. 39.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua Augusta n. 24.

— Ainda continúa a estar fugido o cabrinha de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, sendo secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, as maçãs do rosto um tanto altas, tem as duas unhas dos dous dedos grandes dos pés murchas, tem dous calombinhos nas cadeiras, differença um do outro de dous dedos, tem nos braços marcas grandes de vaccina; cujo cabrinha fugio em 9 de novembro proximo passado do engenho Ronca da freguezia do Cabo: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o façam prender e conduzi-lo ao seu senhor Bernardino de Sena Teixeira Cavalcanti no referido engenho Ronca, ou no Recife, na rua do Apollo n. 35, segundo andar, que generosamente se gratificará.

— Precisa-se de uma Portugueza para ama: na rua da Cadeia n. 4, terceiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhã até ao meio dia.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleao.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife. tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

ADVOCACIA

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

E O

Bacharel Joaquim Pires Machado Portella

continuam ja advogar no civel, crime, commercial, ecclesiastico e administrativo, e podem ser procurados em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias de 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Quem precisar de uma criada portugueza para ir na companhia de alguma familia que tenha de se retirar para Portugal, pagando-lhe a passagem, póde ser procurada na rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme alguma cousa, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga-se um sitio com muitos arvoredos de fructo, boa casa de vivenda, estribaria e cacimba, na estrada de João de Barros, proximo á Soledade: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Aluga-se uma olaria nos Coelhos n. 5, a qual se acha trabalhando, e tem canaes e barreiro, e todos os utencis em bom estado: a tratar na mesma, das 8 as 4 horas do dia.

— Quem precisar de uma moça portugueza para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 76 se dirá onde.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não *só* na parte medica como tambem na cirurgica.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega até o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com grande casa de vivenda, cocheira, estribaria, casas de banho e de pretos, com arvoredos de fructos: a tratar na rua nova de Santa Rita, casa n. 5, ou na rua das Trincheiras, cartorio n. 19.

Casas para alugar.

Alugam-se duas mei-aguas a 10$000 cada uma, sendo praia do Forte n. 6, rua Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão, rua do Queimado numero 32.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

—Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Nogueira.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito no pateo da Paz, na povoação dos Afogados: a tratar no pateo do Terço n. 44.

França & Brasil.

J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e de boas costureiras: atraz do Corpo Santo n. 27.

— Aluga-se uma ama boa engommadeira e excellente ensaboadeira para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a praça da Boa-Vista, esquina que vira para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Precisa-se alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea não muito grande, com bom quintal, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Casa.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para familia, e tem cano de esgoto: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario numero 12.

— João Francisco Pardelhas, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua presadissima mãi D. Anna Joaquina da Cruz, e de novo roga o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 13 do corrente as 4 horas da manhãa, na igreja do Pilar, de cujo acto sou eternamente grato.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na ilha do Retiro com 2 salas, 6 quartos, 1 gabinete, cozinha, quintal murado e banho: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de olaria, pagando-se 1$ diario: na olaria do Fundão junto ao Dr. Moscoso.

— O Sr. Manoel Pereira de Andrade que é empregado no arsenal de marinha, queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio, que não ignora.

— O abaixo assignado manda para Europa o seu neto Manoel Carlos Teixeira, menor de 10 annos, para tratar de sua saude.

José Gonçalves Torres.

O BACHAREL

Pedro Affonso de Mello

Advogado

Largo do Livramento n. 38.

— Thomaz Jefferies faz sciente que Antonio Infante d' Albuquerque Mello, deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 7 do corrente. Recife 8 de fevereiro de 1865.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Bohaia & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merle.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segorra.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e talas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar com bom sotão da casa n. 16 da travessa da Madre de Deos junto a alfandega: a tratar com Barros & Silva no primeiro andar da mesma casa.

— O Sr. Manoel José de Souza Pitanga, que teve loja na rua do Queimado, tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Aureliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo sem habilidades: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

Sitio.

Aluga-se o sitio n. 2 junto a capella do Rosarinho, com muitos arvoredos de fructo, casa com muitos commodos, cocheira para animaes e carros e baixa de capim: a chave está no sitio defronte, do Sr. Fialho, e trata-se na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Attenção.

Uma senhora se propõem a ensinar musica, pianno, violão e flauta, com perfeição, as pessoas que, de seu prestimo se quizerem utilisarem por preço rasoavel, poderão dirigir-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 54 que se dirá quem é.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro---magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Ao publico.

Emilio Antonio Gonçalves Lima faz ver ao respeitavel publico que julga que sua casa sita nas areias do Giquiá acha-se livre e desembaraçada; porém se alguem se julgar com direito a ella por divida ou qualquer titulo, haja de apresenta-lo no praso de 8 dias, na rua do Fogo n. 12, ou annuncie por este jornal.

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas causas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

— Na rua Direita n. 22 se dirá quem dá 200$ ou 400$ a juros com segurança.

COMPRAS.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma escrava de habilidades, bem como uma negrinha de 9 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um globo astronomico: na rua do Livramento n. 19.

— Na rua do Bartholomeu (seguimento do Pocinho á casa de detenção) n. 45, compra-se um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem, conforme seu estado, embora seja só o casco.

— Compra-se um escravo moço, sendo bom cozinheiro não se duvida pagar bem: na rua da Cadeia n. 28.

VENDAS.

— Vende-se um optimo cavallo para cabriolet ou carro: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, das 2 as 6 da tarde.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOÇÕES
DE
Partidas dobradas.
POR
Manoel Fonseca de Medeiros.

Acha-se a venda nas principaes livrarias desta cidade pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se o café restaurante do commercio, na rua do Trapiche Novo n. 22: quem precisar, póde dirigir-se á dita casa, que achará com quem tratar.

— Vende-se um bom escravo de idade 30 annos para todo o serviço: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se uma bonita crioula de idade 20 annos, com todas as habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.

Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

— Vende-se lagedo de Lisboa da melhor qualidade possivel para calçadas: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

— Vende-se o sobradinho da rua nova de Santa Rita n. 44: a tratar na rua de Santa Rita numero 3.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapéos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

— Vende-se uma escrava com habilidades: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Vende-se uma parte de um sobrado sito no bairro do Recife: a tratar na travessa do Carmo n. 1 sobrado.

— Na Piranga defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se um bezerro e uma bezerra de raça tourina.

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

VICTORIA

Vende-se na rua Nova n. 50, uma victoria ainda em bom estado; feita por um dos melhores fabricantes de Paris. Os arreios tambem se acham em bom estado.

Vende-se

um excellente cavallo muito bom andador baixo a meio, sellado e enfreiado, por muito barato preço: a tratar na Boa-Vista rua da Mangueira n. 7, das 6 as 9 da manhãa e das 3 as 9 da noite.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11 defronte do rancho, com poucos fundos e com commodos para familia: a tratar na mesma.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma escrava mulata que engomma, compra e faz doce: quem a pretender, dirija-se a rua da Aurora, terceiro andar, na loja de funileiro.

Liquidação das fazendas da barca franceza

Hoje pelas 8 horas da manhãa até as 6 da tarde principiará a feira semanal das seguintes fazendas, parte das quaes são da barca franceza, a saber: madapolão com 24 jardas, finos e largos, a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem madapolão francez infestado superior com 20 jardas a 7$ a peça, esta pechincha é espantosa, algodão com 21 jardas superior a 5$ e 6$, e outras marcas a 7$400 e 8$ a peça, camisas a 1$, chales de merinó a 1$, 1$500 e 2$, estopa a 2$ a jarda, chitas francezas escuras, bellos padrões, a 240, 300, 320 e 340, ditas de bellos padrões imitando a seda a 360 o covado, são muito finas; e dão-se amostras com penhor: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a............	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.....	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..............	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida............	400
Ditos de banha muito fina a.........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis...........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e............	400
Novellos de linha com 400 jardas a.......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a............	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a............	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a............	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis............	400
Varas de bicos francezes, superiores a....	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a............	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a............	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...........	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a............	

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções para colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em matta virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Fazendas baratas rua do Passeio n. 5, loja do sobrado do Sr, Maia.

Vendem-se chales de merinó limpos a 2$, paletots muito finos de panno a 12$ e 15$, brim de linho cortes a 1$280, paletots de bombazina fina a 6$, madapolões e chitas francezas mais barato do que em outra qualquer parte, panno fino preto a 1$600, lenços de chita a 1$ a duzia.

— Vende-se um piano de armario proprio para se aprender, por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 28.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmora a 320 réis, queijos de Alentejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá

ATTENÇÃO.

Borzeguins francez da barca *S. João da Luz*, a 6$000 de lustro e bezerro: rua do Livramento n. 5.

— Vende-se um cavallo bom andador, gordo de estribaria, anda baixo, meio e esquipa muito: na Passagem junto a ponte pequena n. 19

Casa nos Afogados.

Vende-se o sobradinho de um andar na rua Direita dos Afogados n. 50, edificado em chãos proprios, com quintal murado e portão; rende 25$ mensaes, e com algum concerto poderia render 40$: a tratar na Ponte dos Carvalhos com o Sr. Felix Ramos Leutier, ou na directoria das obras publicas com o capitão Raymundo da Silva Maia.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegarão os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampelinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias ergandy.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãs.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bourneux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuaves brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos doque em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260.280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphoros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto eito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vaper francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

BURNUS DE RENda preta de linho, na rua do Queimado n. 11.

É chegado da Europa um bello e delicado sortimento de burnús, o melhor que tem vindo a este mercado, proprios para a quaresma e tambem para outra qualquer occasião; deseja-se vender barato, e para esse fim convida-se a todas as pessoas que queiram comprar, á virem ver esta bella fazenda muito pouco conhecida nesta praça; assim como um bello sortimento de grosnenaple preto e moreantique de todas as qualidades e preços, e tambem panno fino superior, casemira preta de todas as qualidades, chapeos pretos de seda para homem, o mais moderno que tem vindo, chapeos de sol inglezes, chapelinas ricas para senhora, ricos chapeos tambem para senhora, malas para viagem, de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 11.

— Vende-se a casa terrea da rua do Motocolombó n. 39, nos Afogados, tem 3 quartos, quintal murado, cacimba e estribaria, e foi ha pouco concertada: a tratar na rua do Imperador, armazem de molhados n. 81.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho por preço muito commodo: no pateo do Terço n. 34.

12,000

Paletots sobrecasacados de panno preto fino, vende-se na rua do Crespo n. 17.

Vende-se

uma armação de taberna e os seus utencilios: na rua de João Fernandes Vieira n. 64, Soledade.

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 3$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

MOTORES

para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteür.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas, de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisiaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Fazendas pretas para a quaresma

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macao, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 1$600.

Vendem-se superiores meias casemiras proprias para calça, colletes e paletots sendo fazenda muito encorpada lisas e de quadrinhos e que tambem servem para capas de senhoras e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou 3$ o corte de calça: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo pelo barato preço de 25$ rs. cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Medalha de honra — Premiado S. C. D. C. — Cheiro agradavel — Sabor assucarado

Peo preço e de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Tealhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosnindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr doas grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Feijão.

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se por preço commodo um piano de mesa proprio para quem quizer aprender: a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇAO.

Vende-se por 800$ a quarta parte de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios: os pretendentes dirijam-se a rua das Cinco Pontas n. 72, que ahi acharão com quem tratar.

Chales de merinó

a 1$, 1$500 e 2$; vende-se por este preço por ter-se arrematado na alfandega e ter um defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte pa guarda da alfandega.

AO PUBLICO

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.

Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.

Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.

Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.

Ditas com favas, a 640 rs.

Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.

Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.

Ditas de massa de tomate, a 500 rs.

Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.

Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.

Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.

Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.

Dito dito dito branca, a libra a 400 rs.

Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.

Ditas dita em libras a 640 rs.

Sagú, a libra a 360 rs.

Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.

Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.

Ditas descascadas, a libra a 200 rs.

Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.

Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.

Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.

Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.

Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.

Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.

Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.

Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.

Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.

Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.

Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.

Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.

Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.

Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.

Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.

Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.

Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.

Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.

Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.

Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.

Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.

Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.

Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.

Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.

Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.

Ditas com chamisco superior, a 14$000.

Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.

Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.

Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.

Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.

Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$300 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.

Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.

Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.

Dito perola a 3$000.

Dito uxim a 2$700.

Dito hysson muito fino a 2$800.

Dito redondo a 2$500.

Dito preto de primeira qualidade a 2$500.

Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.

Dita mais abaixo a 800 rs.

Dita menos superior a 640 rs.

Dita franceza nova, a libra a 720 rs.

Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660

Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.

Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800

Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500

Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500

Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas como verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um; e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 18, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche-Novo n. 8.

— Na rua do Mondego n. 93, vende-se grande quantidade de pés de flores por barato preço, isto até o fim do mez.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nos seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nuncaos offenderá, antes osagraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas à seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campe dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estojo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos ospreços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos delindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas, com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura deurada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinbasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

—Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Sanzalla Nova n. 42.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de veludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar de quanto ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas.

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braica n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ratos e baratas

Nova preparação para matar ratos e baratas, acaba de chegar de Liverpool pelo navio *Town of Liverpool*. A verdadeira massa phosphorica nova e fresca é evidente para este fim. Não havendo ha tempos no mercado senão já muito velha, quasi nenhum effeito produzia, por isso recommenda-se a todos que se queiram ver livres de tantos animaes e insectos que infestam as casas, armazens, navios, etc., á dirigirem-se á travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Duarte, Carvalho & C., que acharão a excellente massa em boiões a preço de 640 rs. cada um, e em duzia a 6$.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 44 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes, da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 8 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 400 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Ossegredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 enveloppes, o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho

pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençoes de bramante de linho

de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India.

pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos

proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas

propria para saia, a 4$.

Peças de cambraia de forro, a 2$600.

Esteira da India

propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Toalhas alcochoadas para mãos

5$ a duzia.

Lãazinhas carmezim miudinhas

proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.

Lãazinhas de côres finas

do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençoes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos à Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia-casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Predios á venda

(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proprios, na rua de Amorim n. 17.

Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.

Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.

Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Simão de Nantua

Attendendo as circumstancias do tempo até outro aviso, resolvo-me a vender a obra de Simão de Nantua pelo diminuto preço de 800 rs. cada exemplar. A obra é completa, tem a segunda parte das obras posthmas, e é bem impresso, tem a estampa de Simão de Nantua, e é de meia encadernação: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, onde tambem ha para vender-se umas poucas de caixas de papel do Diario vasias, e pelo mesmo preço que vende o Diario.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem failante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LISTA GERAL. 5ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DA 11ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA MATRIZ DA BOA VISTA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	185	20$	328	6$	504	6$	675	6$	850	6$	1007	6$	1175	6$	1349	6$	1528	6$
5	—	86	6$	31	—	7	—	77	—	51	—	8	—	76	—	53	—	29	—
6	—	87	—	34	—	8	—	80	—	54	—	13	—	78	—	61	—	32	—
7	—	89	—	35	—	9	—	84	—	55	—	19	—	80	—	65	10$	42	—
8	—	94	—	36	—	19	—	91	—	57	—	20	—	90	—	70	6$	43	—
14	—	95	10$	39	10$	30	—	93	—	59	—	21	20$	95	—	73	—	48	—
18	—	96	6$	47	20$	41	10$	702	—	60	—	28	6$	1200	—	75	—	52	—
19	—	97	—	48	20$	43	6$	3	—	61	—	32	—	4	—	80	—	53	—
22	—	201	—	53	6$	45	—	5	—	64	—	39	—	5	—	81	—	59	—
24	10$	2	—	58	—	51	—	8	—	66	—	42	—	6	—	84	—	62	—
27	6$	4	—	59	—	53	—	9	—	70	—	43	10$	8	—	90	—	64	—
30	—	6	—	62	—	54	—	13	—	77	—	48	6$	9	—	93	—	65	—
31	—	10	—	67	—	66	—	19	—	78	—	52	—	12	—	94	—	66	10$
33	—	11	—	68	—	67	—	21	—	82	—	54	—	14	—	97	—	68	6$
36	—	16	—	71	—	73	—	22	—	84	—	57	—	16	—	1403	—	72	—
41	—	18	—	74	—	76	—	23	—	86	—	59	—	24	—	5	—	76	—
47	—	19	—	80	—	78	—	30	—	87	—	60	—	26	—	11	—	77	—
48	—	22	—	81	—	79	—	32	—	88	—	62	—	30	—	12	—	84	—
50	10$	23	—	91	—	88	—	33	—	96	—	68	—	37	—	17	—	86	—
54	6$	25	—	99	—	92	—	35	—	99	—	75	—	46	—	18	10$	87	—
55	—	26	—	402	—	93	—	36	—	900	—	77	—	47	—	24	6$	95	—
56	—	27	—	4	—	95	—	38	—	2	—	78	—	48	—	25	20$	98	—
59	10$	33	—	7	—	96	—	40	20$	3	100$	79	—	50	—	31	6$	1606	—
60	6$	34	—	9	—	97	—	48	6$	13	6$	81	—	51	—	35	—	7	—
61	—	35	—	15	20$	600	—	52	10$	21	—	84	20$	53	—	43	—	8	—
63	—	36	—	16	6$	3	—	56	6$	24	—	90	6$	56	20$	49	—	9	—
64	—	38	—	19	40$	5	—	58	10$	26	—	92	—	58	6$	52	—	10	—
71	—	43	—	22	6$	7	—	59	6$	27	—	95	—	60	—	54	—	11	—
75	—	50	—	23	—	11	—	62	10$	33	—	96	—	64	—	55	—	12	—
79	—	51	—	24	—	13	—	71	6$	34	—	1101	—	65	—	56	—	15	—
90	—	53	—	26	—	20	—	76	—	36	—	4	—	67	—	57	—	16	—
93	—	54	—	31	—	24	—	77	—	38	—	5	—	68	—	58	—	17	—
95	—	56	—	39	—	28	—	84	—	40	—	7	—	71	—	62	—	18	—
96	—	58	—	40	—	29	—	85	—	41	—	12	—	76	10$	66	—	19	10$
97	10$	59	—	41	—	31	—	88	—	49	—	14	—	83	6$	71	—	20	6$
100	6$	64	—	51	—	35	—	89	—	58	—	24	—	87	—	76	—	22	—
2	40$	66	—	52	—	36	—	92	—	59	—	25	—	89	—	80	—	26	—
4	6$	68	—	56	—	37	—	99	—	60	—	26	—	94	—	81	—	27	—
16	—	70	—	57	—	38	—	802	—	62	10$	29	10$	95	—	83	—	35	—
33	—	71	—	58	—	39	—	4	—	63	200$	32	6$	96	—	84	—	37	—
39	10$	74	—	63	—	42	20$	7	—	64	6$	34	—	1302	—	88	—	38	—
46	6$	75	—	68	—	46	6$	9	10$	68	—	36	—	5	—	89	—	42	—
52	—	77	—	70	—	50	—	16	40$	70	—	38	—	6	10$	90	—	49	—
59	—	82	—	72	—	51	—	18	6$	71	—	39	—	9	20$	92	—	51	—
60	—	84	—	76	—	52	—	19	—	77	10$	43	10$	10	6$	96	—	57	—
61	—	88	—	77	—	55	—	23	—	80	6$	47	6$	12	—	1509	—	59	—
67	—	89	—	79	—	56	—	24	—	83	—	51	—	24	—	10	—	60	—
68	—	94	—	80	—	58	—	27	—	87	—	53	—	25	—	11	—	69	—
69	—	306	—	86	—	59	—	31	—	91	—	55	—	26	—	12	—	72	—
70	—	7	—	94	40$	61	—	34	—	93	100$	60	—	27	—	14	—	78	—
71	—	8	—	96	6$	62	—	43	—	97	6$	64	—	29	10$	16	—	79	—
75	—	10	—	99	—	63	—	44	—	98	—	66	—	31	6$	20	20$	80	—
80	—	13	—	501	—	65	—	46	—	99	—	68	—	37	—	23	6$	84	—
81	—	14	—	2	—	69	10$	47	—	1004	—	71	—	44	—	24	40$	88	—
83	—	22	—	3	—	71	6$	49	—	6	—	74	20$	46	—	27	20$	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1693	100$	1847	6$	2033	6$	2199	6$	2368	6$	2539	6$	2725	6$	2925	6$	3118	6$	3291	6$
95	6$	48	—	34	—	2201	10$	71	—	41	—	38	—	26	—	19	—	95	—
96	—	57	—	37	—	6	6$	73	—	50	6:000$	47	—	27	—	20	—	99	20$
1706	—	61	—	38	10$	10	—	75	—	56	6$	49	—	29	—	28	—	3301	6$
8	—	62	—	40	6$	15	—	76	—	57	—	54	—	32	—	31	—	6	—
9	—	65	—	43	—	16	10$	79	—	65	—	58	—	33	—	34	—	10	—
11	—	68	—	47	—	17	6$	81	—	66	—	65	—	37	—	36	—	18	—
13	—	74	10$	50	—	25	—	82	—	71	—	68	—	40	—	38	—	29	—
16	500$	79	6$	51	—	27	—	83	—	73	—	72	—	41	—	47	—	30	—
17	6$	81	—	53	—	28	—	86	—	75	—	73	—	46	—	48	—	31	—
18	—	82	—	55	20$	34	—	92	—	81	—	76	—	49	—	51	—	32	—
23	—	84	—	64	6$	35	—	94	—	84	—	84	—	50	—	61	—	39	—
26	—	85	—	66	10$	37	—	97	—	85	—	86	—	51	—	62	10$	40	—
30	—	88	—	67	6$	39	—	2404	—	87	—	89	—	52	—	63	6$	41	—
32	40$	90	—	68	—	42	—	7	—	88	—	91	—	53	—	66	—	42	—
33	6$	91	—	72	—	43	—	14	—	93	—	92	—	61	—	67	—	47	—
34	—	96	—	78	—	51	—	20	—	97	—	96	—	65	—	70	—	50	—
35	—	97	—	80	—	55	—	24	—	99	100$	2801	—	67	—	72	1:400$	51	10$
38	—	99	—	81	—	59	—	27	20$	2668	6$	2	—	69	—	77	6$	54	6$
39	—	1903	—	82	—	62	—	28	6$	10	—	6	—	73	—	80	—	57	—
42	—	4	—	83	10$	63	—	32	—	17	—	7	—	75	—	84	—	58	—
43	—	6	—	87	6$	65	—	37	10$	19	—	9	100$	76	10$	89	—	61	—
47	—	7	—	88	—	70	—	40	6$	20	—	11	6$	86	6$	90	—	62	—
49	—	8	—	90	20$	74	—	44	—	21	—	13	—	88	—	92	—	65	—
51	—	12	—	2103	6$	77	—	45	—	22	—	15	—	90	—	99	—	76	—
55	—	13	—	7	—	82	—	51	—	30	—	24	—	93	—	3202	—	78	—
58	—	20	—	8	—	92	—	52	—	43	—	33	—	98	—	6	—	84	—
59	—	21	—	10	—	97	—	54	—	46	—	34	—	99	—	9	—	92	—
64	—	27	—	11	10$	98	—	56	—	47	—	35	—	3001	—	12	—	98	—
70	10$	30	—	12	40$	99	—	61	—	55	—	37	—	2	—	13	—	3405	—
71	6$	36	—	13	6$	2302	—	65	—	57	10$	39	—	4	—	14	—	8	—
74	—	46	—	17	—	3	—	67	—	58	6$	41	—	8	—	19	—	12	—
79	—	60	—	18	—	8	—	74	—	61	10$	46	—	15	—	32	—	19	—
81	—	62	—	19	—	10	10$	76	—	62	6$	48	—	19	—	41	—	24	—
82	—	63	—	24	—	14	6$	77	—	64	—	49	—	32	—	43	—	26	—
90	—	65	—	29	—	17	—	79	—	65	—	50	—	38	—	44	—	27	—
94	—	69	—	30	10$	20	—	80	—	66	—	52	—	39	—	45	—	29	—
96	—	70	—	35	10$	25	—	82	—	71	—	62	—	41	—	46	—	36	—
1801	—	74	—	40	6$	26	—	87	—	73	—	64	—	47	—	47	—	37	—
5	—	75	—	46	—	28	—	92	—	78	—	73	—	49	—	49	—	38	—
6	—	76	—	48	—	29	—	97	—	80	—	82	—	50	—	50	—	39	10$
20	—	88	—	50	10$	30	—	2501	—	81	—	84	—	53	—	52	—	41	6$
21	—	90	—	53	6$	34	—	5	—	82	20$	85	—	55	—	53	10$	42	—
24	—	95	—	55	—	38	—	12	—	85	6$	90	—	60	—	56	40$	44	—
27	—	96	—	64	—	42	—	16	—	88	—	98	—	71	—	59	6$	53	—
28	—	98	—	65	—	43	—	19	40$	89	—	2900	—	73	—	60	10$	55	—
32	—	2005	—	67	—	46	—	20	6$	2701	—	3	—	86	—	62	10$	58	—
33	—	8	10$	68	—	48	—	23	—	5	—	4	—	91	—	63	6$	65	—
34	—	9	6$	71	—	53	—	24	—	6	10$	6	—	92	—	64	—	69	—
38	—	11	—	72	—	56	—	27	—	11	6$	8	—	94	—	65	—	75	—
39	—	13	—	78	—	57	—	28	—	12	—	11	—	97	—	67	—	79	—
40	—	15	—	79	—	58	—	33	—	15	—	13	—	3105	—	68	10$	84	—
42	—	17	10$	82	10$	59	—	35	—	16	—	15	—	13	—	69	6$	85	—
43	—	21	6$	86	6$	63	—	36	—	22	—	21	—	15	—	77	—	91	—
46	—	26	—	93	—	66	—	37	—	24	—	23	—	17	—	87	—	93	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho—1865.

LITTERATURA.

A diplomacia e o jornalismo.

I

Diz-se: « o jornalismo é facil, mas a diplomacia difficil. E' facil criticar a convenção de 15 de setembro, formulando por condição principal da evacuação de Roma a mudança da capital actual de Italia pelas tropas francezas; é facil demonstrar que a expedição de 1849 e a de 1859 se contradiziam mutuamente; é facil estabelecer que o reconhecimento pelo governo francez do reino de Italia, encorporado pelas annexações do reino de Napoles, dos ducados de Toscana, Modena e Parma, e de uma grande parte dos estados pontificios, é a radicação dos tratados de Villa-Franca e de Zurich, pela mao que os assignara; é facil, finalmente, censurar tudo o que se tem feito; mas as cousas sendo o que são, e tomando-os no estado em que se acham, e tendo em consideração todas as repetidas declarações do imperador Napoleão III, os despachos e os discursos dos ministros com pasta ou sem ella, que restava fazer em 1864, e collocados na posição do ministro dos negocios estrangeiros, que vos tereis proposto fazer?

A diplomacia, tomando por seu turno a offensiva, colloca o jornalismo a que pertenceis em circumstancias de responder.... Que responda sem illudir? »

II

A este desafio que se nos faz, eis-aqui, sem delongas nem rodeios, a nossa resposta que submettemos a dupplicata critica da diplomacia e do jornalismo!

Ligado como está o imperador pelo seu titulo de filho mais velho da egreja, ligado pela escolha que fez do papa Pio IX para padrinho do joven principe imperial, ligado por um orçamento de cultos onde o culto catholico avulta com 45,022:002 sobre 46,918:000 francos ligado pelas palavras solemnes que pronunciou, ligado pelas cartas authenticas que assiguou, não lhe teriamos proposto que seguisse a via indicada pela [*Opinião Nacional, Seculo e Jornal dos Debates*]; nem tão pouco a vereda traçada pelo *Constitucional* e o *Paiz*, nem mesmo essa designada pela *França*; não teriamos proposto nada que podesse accusar a sua marcha de indecisa, tortuosa e ambigua, teriamos proposto a escolha entre dous procederes egualmente rectos, tendo um ponto de partida commum differente entre elles menos pelo intuito, que todavia não está collocado exactamente na mesma distancia, do que pelo emprego dos meios adoptados para o attingir.

O ponto de partida commum dos dous planos de proceder, que vamos expor um depois do outro teria consistido em *isolar* a questão de Roma, que não tem, em realidade, se não uma mui pequena importancia relativamente á questão duravel da unidade italiana, como o demonstraremos a quem o contestar; este ponto de partida commum, repetimos, para tornar mais precisas as objecções que affronta, teria consistido em deixar a questão de Roma para as questões *reservadas*, cuja solução pertence a um futuro que póde ainda estar longe.

Este ponto de partida marcado, não por nós, mas pelos acontecimentos que se tem consummado ha 15 annos a esta parte, e no numero dos quaes incluimos a falsa campanha diplomatica de 1863 que tão desastradamente affrouxou entre a França e a Russia os laços, que desde 1855, tão felizmente prendiam os dous imperios que representavam na Europa, um o Occidente, e outro o Oriente: falsa campanha de que a anniquillação da Polonia e o desmembramento da Dinamarca foram as primeiras consequencias, a linguagem que teriamos proposto para com o governo italiano, teria sido em substancia esta.

III

« Recenhecemos que a excessiva desproporção entre a despeza do vosso exercito e a vossa receita constitua uma situação precaria, que não poderia durar muito tempo sem expor o reino de Italia, tal qual elle se compõe na actualidade, a cahir por si proprio na dissolução; da vossa parte, reconhecei que tambem em quanto as relações entre o estado e a egreja forem o que são na França, na Austria, na Baviera, na Hespanha e até na Italia, a questão italiana e nacional uma questão de cidade, ficará uma questão europea e catholica, uma questão de papado: ponhamos, pois, completamente de parte, e sem pensamento reservado Roma, que, como capital, não vos é necessaria: Roma que sob este titulo vale menos que Napoles e não vale mais que Florença, as duas cidades entre as quaes tendes de escolher, se vos não convem continuar em Turin, onde estaes; Roma finalmente que, nas mãos do papa e do seu exercito não poderia nunca ser um perigo para um estado, que se compõe actualmente de vinte e dous milhões de habitantes.

« O que é necessario, o que é importante, o que é urgente, é que a Austria, que está acampada entre Turin e Milão de um lado, e Florença e Roma de outro, é que a Austria que vos ameaça nas duas extremidades, norte sul e que a Austria, que corta o reino italiano em duas partes; e que a Austria a que será a solução de continuidade da unidade italiana e a sua negação em quanto o governo austriaco conservar Veneza engaiolada pelas fortalezas do quadrilatero; o que é necessario, o que importa o que urge, é que, por um meio ou por outro a Austria cesse de ser uma espada sempre suspensa por cima da cabeça da Italia, espada que vos obriga a vigiar constantemente com a arma no hombro. »

IV

Esta declaração previa, claramente feita ao governo italiano, e a questão assim estreitamente restricta nesses termos não era já possivel nem illudir nem adiar.... Foi preciso resolver plenamente.

E' então que foi apresentada esta outra questão: —Quaes são os meios de reduzir a Austria a impotencia de prejudicar a Italia, de a ameaçar e de inquietar?

Ha dous.

O primeiro meio, o mais radical, é declarar alto e francamente ao vencido de Solferino, que as estipulações do tratado de Villa-Franca, que implicavam a formação e a existencia de uma confederação italiana, da qual Veneza faria parte e da qual o papa teria a presidencia, não podendo executar-se, Veneza e as suas fortalezas não podem ficar mais tempo entre as mãos de estrangeiros e inimigos; que em consequencia, o imperio da Austria não tem se não preparar-se a restituir Veneza, como restituio-se a Lombardia, obrigada pela força das armas, logo que não prefira evacuar a Italia, mediante condições pecuniarias, que serão discutidas, e de compensacões territoriaes, que poderam ser eventualmente estipuladas.

Este primeiro meio, é a guerra da França e da Italia, dispondo ellas ambas de um exercito de 1,100,000 homens contra a Austria e a Confederação Germanica, que á sua parte dispõe de um exercito pelo menos egual; mas é tambem ultimo acto e o desenlace da obra, e que a exportação de 1859 e a restituição de Milão foram os primeiros actos.

O segundo meio, é concluir entre a Italia de uma parte, e a França e a Inglaterra da outra, um tratado de alliança offensiva que, garantindo á Italia e a integridade das suas possessões actuaes, lhe permitta em primeiro lugar reduzir consideravelmente o seu effectivo militar, e em seguida applicar á sua unificação pela conclusão de todas as linhas de caminho de ferro, e abertura de todas as estradas que lhe faltam, todos os recursos do seu credito, desafrontados do peso dos deficits annuaes que tinha a arrostar... Este segundo meio, menos radical que o primeiro, é a paz européa prorogada; mas não é a unidade italiana consumada porque deixou Veneza nas mãos do estrangeiro, em poder da Austria.

Cada um destes meios tem prós e contras.

V

Uma guerra da Italia e da França contra os Austriacos, invocando estes em seu auxilio a confederação germanica, poderia ser a conflagração da Europa, mas poderia tambem ser a salvação por um congresso reunido, seja depois que a guerra accesa tenha queimado o seu ultimo cartuxo, seja antes que declarar a guerra, se tenha disparado o primeiro tiro de canhão... Conviria, pois, pesar bem todas as eventualidades, e medir todas as consequencias funestas ou favoraveis.

VI

Uma obrigação alta e publicamente, contrahida pela França e a Inglaterra para com a Italia, de defender a integridade actual do seu territorio contra qualquer aggressão da Austria, não seria com effeito, da parte dos dous estados protectores, senão uma obrigação puramente nominal; porque basta lançar os olhos sobre um mappa da Europa para ficar certo de que jámais a Austria se exporia a que a Inglaterra e a França desembarcassem dous exercitos, um em Trieste, marchando direito sobre Vienna e o outro sobre Veneza, tomando de revez Mantua e Verona, sitiadas pelo exercito italiano, oppondo-se este ao abastecimento destas praças pelo Tyrol, Carimphia e a Carneola; isto não seria ainda o desarmamento europeu, tal como se desejaria que se effectuasse mais seria a paz firmada talvez até o dia em que a politica nova, a politica economica, a politica de reprocidade, e a politica do commercio livre se avantajar á politica antiga e a territorial, á politica de rivalidade, á politica do falso equilibrio.

VII

Consultando-se a revolução, pronunciar-se-ha ella pela adopção do primeiro meio; mas se se consultar a civilisação pronunciar-se-ha pela adopção do segundo, contra o qual não ha senão uma objecção que temos dissimulado — é que ella deixa Veneza debaixo do jogo da Austria. Mas se esta objecção fosse suprema e decisiva, onde é que devia parar a França? Não se queixa a propria Hungria tambem de estar debaixo do jugo da Austria? Não se queixa a Polonia de estar debaixo do triplice jugo da Austria, Prussia e Russia? Não se queixa igualmente a Irlanda de estar debaixo do jugo da Inglaterra, etc.

Se, como é emitavel e certo, a unidade européa deve formar-se uma para fazer contrapeso á unidade americana, porque se ha de antecipar isso? A cada seculo a sua missão.

Além de que, no dia em que a Austria disse que a Italia —menos Veneza— constituia um estado tão inexpugnavel, tão compacto, tão solido, tão prospero como a França e a Inglaterra, é de crer que a Austria não mude por si mesmo de sentimentos e de politica. E' de crer que a Austria, unicamente por ponto de honra, persistisse indefinidamente na occupação, ruinosa para ella, do Venelo, occupação que lhe faria representar o duplo e miseravel papel de ficar oppressiva e despotica em Veneza, em tanto que se esforçaria por parecer liberal e constitucional em Vienna; occupação que daria constantemente um desmentido ás palavras ao parlamento de Vienna nos actos e prisões de Veneza.

O que fez a contumacia da Austria é a instabilidade da Italia, é o seu estado precario, tendo por causa unica os deficits annuaes, aggravados pela exageração do seu exercito.

Que cesse este estado precario da Italia e as illusões que a intretem e sustentam, e a contumacia da Austria não tardará a desmoronar-se. A França e a Inglaterra, cujo commercio adquire cada anno maior desenvolvimento, tem por ventura um interesse real em que a Italia, que é um brandão de incendio, não deite o fogo da guerra aos quatro cantos da Europa! Evidentemente sim.

Pois bem! que a França e a Inglaterra concluam com a Italia contra a Austria o tratado eventual de alliança offensiva e defensiva de que se acaba de fallar, e esse facho de incendio apagar-se-ha, e essa causa de estabilidade que pesa tão fortemente sobre todas as transacções da Europa será desde logo affastada... Eis aqui o que responde o jornalismo, convertendo-se um momento em diplomacia á diplomacia que tantas vezes se convertem em jornalismo, e que denuncia que ella revalisa não poucas vezes em importancia com elle.

VIII

Nós respondemos.

Os nossos leitores que pronunciam entre o tratado que acabamos de esboçar e a convenção concluida em 15 de setembro.

EMILIO DU GIRARDIN.

(Da *Presse*.)

Noticia sobre a comarca de Bragança na provincia do Pará.

(Continuação.)

Commando militar.

Reconhecendo o presidente Soares de Andréas a necessidade de energicas providencias para restabelecer e manter a ordem alterada na provincia pela *cabanagem*, dividiu a mesma provincia em circulos convenientes, que entregou á direcção pura e absoluta de commandantes militares. Eram 6 os circulos. Ouçamos as proprias palavras deste presidente, dando conta a assembléa provincial em 1838 de semelhante providencia, que bem se caracteriza nas seguintes expressões:

« A instituição dos juizes de paz com as immensas attribuições, que lhes são dadas, fazem de toda a extensão da provincia um aggregado de pequenos estados sem dependencia uns dos outros, e quasi independentes de alguma outra autoridade. As poucas luzes de todos elles, e as circumstancias desta provincia me obrigaram a lançar mão de alguns militares mais habeis, e de lhes entregar a administração de grandes destrictos, como delegados do governo da provincia, e não tem concorrido pouco este methodo para o restabelecimento da ordem... Os commandantes militares estão sujeitos directa e immediatamente ao governo da provincia, e regulam-se em geral pelas instrucções, que lhes te[m] dado. »

[...] se vê qual seria o resultado de tal systema, sobre tudo no meio de um povo ignorante, e além disso intimidado pelo receio de ser espiritado de *cabano*: espada de Damocles, que constantemente lhe pendia sobre a cabeça. Calaram-se todas as autoridades, e todas as leis: só o commandante militar apparecia; só este ditava ordens. Cumpre todavia reconhecer, como diz o presidente, que os commandos militares prestaram grande auxilio para o restabelecimento da ordem alterada, não obstante alguns abusos por semelhante pretexto commettidos.

Bragança, que, como muitos outros pontos da provincia, foi dominada pelos *cabanos*, nome dado a essa horda de selvagens, que devastaram tantos municipios, teve um commando militar, que além do seu municipio abrangia o de Ourem, e o de Turiassú.

Para este commando foi nomeado o então major Francisco Xavier Torres, que com tropa da provincia do Ceará, mandada pelo presidente d'aquella provincia o senador José Martiniano de Alencar, viera em soccorro do Pará, e restituira os ditos 3 municipios ao dominio do governo legal. O commandante militar, que residia na villa de Bragança, estabeleceu commandos parciaes em Ourem e no Turiassú: Alli esteve o tenente do corpo policial do Ceará Xilderico Cicero d'Alencar Araripe, que effectuou a prisão do principal cabecilha da desordem em todos esses tres municipios, Agostinho Moreira, e no Turiassú era commandante parcial Pedro Alexandrino.

Depois de passada a crise revolucionaria diminuio a autoridade dos commandantes militares, que com o estabelecimento das autoridades policiaes em 1842 ficaram reduzidos a acção puramente militar. Todavia continuaram os commandos militares, que tinham debaixo de suas ordens a guarda policial, até que, organisada a guarda nacional, ordenou o presidente da provincia a extincção do commando militar por portaria de 8 de fevereiro de 1854.

Deste modo permaneceu a provincia do Pará por tantos annos em estado excepcional, a despeito da constituição politica do imperio, e das leis, que deviam vigorar e cumprir-se em todo o paiz.

Indios.

No tempo do descobrimento do territorio desta comarca, achou-se todo elle habitado por indigenas, que, como nas differentes partes do Brasil, viviam á margem dos rios mais abundantes de pescado, e nas matas mais ricas de caça.

Deu-se então aos indigenas habitadores desses lugares o nome de Caités, denominação, que abrangia diversas tribus, ou *malocas*, que se compunham na maior parte de 100 a 300 individuos. Desses Indios derivou o rio, que banha esta cidade, o seu nome de Caité. Foi Pedro Teixeira, mandado do Pará ao Maranhão em 1616 pelo capitão-mór Francisco Caldeira Castello-Branco, quem primeiro tratou de reduzir a amizade os Caités; mas tendo entre elles pouca demora por ir de passagem, pouco pode fazer.

Os jezuitas estabeleceram varios aldeiamentos, sendo os primeiros dous, que formaram no Gurupi na distancia de 20 leguas um do outro.

Hoje já não são numerosos os indigenas domesticados, que vivem entre nós; misturando se com as raças branca e preta, poucos são os legitimos indigenas. Na parte superior do rio Gurupi vagam ainda em completa selvageria duas tribus, que se denominam Guajajáras, e Gamellas.

Tendo de executar-se nesta provincia o regulamento de 24 de julho de 1844, foi nomeado nesta comarca um director parcial dos indios, o qual, subindo o dito rio, tratou de aldeiar os Guajajáras em uma aldeia no lugar chamado Lamondiua, á margem do Gurupi. Reuniu alli 55 individuos; porém deixando o governo de ministrar os necessarios auxilios, decahiu a aldeia, e não foi possivel ao dito director (Francisco Estacio de Queiroz) renovar suas tentativas para reunir maior numero de indigenas, e chamar os Gamellas, como tinha principiado a fazer, introduzindo-se entre elles, e agradando-os com dadivas, tudo a expensas suas. Os Gamellas são mais numerosos; e das *malocas* de que elle teve conhecimento, contou para cima de 800 individuos. Tudo isso consta de um officio do mesmo director dirigido a camara municipal de Bragança em 4 de janeiro de 1851.

Os Gamellas furam o beiço para metter uma rodella de pau; hoje denominam-se Timbis, tendo por injurioso o nome de Gamella, de que já uzaram.

Os Manajós são alvos, e barbados, de olhos azues; habitam na parte superior do Gurupi, além dos Gamellas. Mantéem guerra constante com os Indios do Pindaré no Maranhão.

Todos esses Indios vivem em *malocas*, ou tribus governadas por um chefe, a que chamam tuxáua. Falescendo o tuxáua, succede lhe o filho, e na falta deste o parente mais conjuncto.

Commerciam com a gente branca, que sobe o Gurupi a comprar cravo, oleo, e outros productos naturaes.

Vias de communicação.

A difficuldade de communicação desta comarca com a capital e outros pontos é hoje o grande obstaculo, que retarda o seu adiantamento.

A communicação com a capital faz-se pelo mar, e pelo rio Guaman, viajando-se por terra até a villa de Ourem. E' da primeira necessidade uma estrada, que va directamente desta cidade á capital. Ainda em tempos bem atrazados, já o governo colonial tratou de abrir essa communicação por terra; e tendo-se conseguido abrir uma estrada, ladeando o rio Guaman até Ourem e de Ourem até Bragança, publicou o governador Francisco de Souza Coutinho um edital em 31 de janeiro de 1793 convidando a quem se quizesse estabelecer nas cabeceiras dos rios, que atravessam desde a capital até Ourem, e d'alli até Bragança, e d'aqui até o Turiassú pela estrada, afim de ser esta conservada, promettendo aos que assim se estabelecessem « a sua intervenção e auxilio para a compra de mais escravos, e ainda preferencia a quaesquer outros, ficando dispensados de toda a obrigação de corpos auxiliares, logo que principiem os estabelecimentos, e dando-se datas das terras, que precizarem. »

Era esse um objecto, de que cuidavam os governadores; e os ouvidores em correição sempre vigiavam, e ainda em provimento do ouvidor Francisco Tavares d'Almeida de 4 de fevereiro de 1804 recommenda elle a camara de Bragança—« o maior cuidado em que se conservem em bom estado os caminhos do seu districto, principalmente a estrada, que corre de Tentugal a esta villa, e della a Periá e Turiassú, que por ordem do Exm. general e deligencia minha fica reformada e prompta com estivas, pontes e até marcos. »

A estrada de Ourem á capital já não existe, e a desta cidade a Ourem não está boa por falta de pontes e aterros nas passagens de varios ribeiros que formam atoleiros no inverno: comtudo subsiste. O presidente Jeronymo Coelho a mandou limpar em 1849, e pôr nella dous ou tres moradores encarregados de a beneficiar.

Em Tentugal ha uma casa construida pelo governo que serve de pouso aos viandantes. Não obstante reconhecer-se a necessidade, e grande utilidade das vias terrestres sobretudo para esta comarca, não se tem até agora effectuado uma estrada regular entre esta cidade e a capital; o receio de grande despeza tem embargado esse grande beneficio. O presidente Soares de Andrade, fallando de semelhante materia, dizia á assembléa provincial em 1838......: « A primeira estrada que se apresenta como necessaria é a do Maranhão. Não tem a provincia meios por emquanto de intentar obras perfeitas neste ramo; porque uma estrada levada á perfeição, conhecida hoje mesmo sem ser estrada de ferro, não importará em menos de 50$ por cada braça de extensão, e esta só idéa faz esquecer um tal desejo; porém muito se póde fazer empregando os vadios e vagabundos continuamente na limpeza e reparo das communicações que existem, preferindo a todas as diversas linhas que formarem a estrada do Maranhão. »

O receio de excessiva despeza parece ter sido a causa de se demorar até hoje a realisação de tão grande beneficio para esta comarca com a abertura de uma estrada para a capital. Não duvidamos que com effeito para uma estrada de perfeita viabilidade se necessitasse o despendio calculado pelo presidente Soares de Andréa; mas bastava por ora que se abrisse uma estrada que désse transito ao gado vaccum e a cavallos carregados com uma ou outra pequena ponte n'alguns ribeiros que a mesma estrada atravessasse; e com isso não se faria tamanha despeza.

Em 1846 tratou-se de abrir esse tão util caminho, e eis o que expõe o presidente João Maria de Moraes no seu relatorio a assembléa provincial: « O commandante militar da comarca de Bragança, o capitão Francisco Ribeiro da Silva, levado dos bons desejos de ser util a aquella comarca e da boa disposição que achou em seus habitantes para coadjuva-lo, emprehendeu e elevou a effeito a abertura de uma estrada, que partiu desde a villa de Bragança, e vae dar ao porto de Tentugal; fazende construir na nova estrada uma casa para descanço dos viajantes. E não se limitando sómente a isto, pretende o mesmo commandante militar mandar fazer na presente estação uma picada para a abertura de outra estrada em ponto maior, que deve partir do sitio curral do meio na direcção O. S. E. até ganhar a altura das cachoeiras do rio Tentugal (Caité?) e d'ahi tomando a direcção de O. até a altura da bahia do Sol e fazenda de Pernambuco, siga deste lugar no rumo E. N. O. até esta cidade, e diz que é necessario tomar estas differentes direcções para evitar os lugares alagadiços e pantanosos, e fazer passar a estrada por um campo de 3 leguas de extensão, ha pouco descoberto na altura da freguezia de São Miguel, afim de facilitar a pastagem ao gado que daquella comarca se quizer trazer para esta cidade, além da economia do trabalho e despeza da abertura da mesma estrada por toda sua extensão. Segundo informa o dito commandante esta estrada terá 34 leguas de extensão, e póde ser levada a effeito com a diminuta quantia de 1:000$, estando os habitantes da sobredita comarca dispostos e resolvidos a coadjuvar quaesquer esforços que para esse fim se fizerem pelas vantagens que esperam colher da facilidade da communicação que abre a dita estrada entre a villa de Bragança e esta capital, e que ora muito difficultam os riscos da viagem do mar.

« A' vista do que eu não duvido solicitar de vós a consignação da mencionada quantia de 1:000$ para se poder emprehender e concluir esta obra, que sem duvida é de muito interesse, especialmente para attrahir o commercio daquelles povos para esta capital. »

Com effeito o referido commandante militar abriu a picada; mas a dolonga com que procede ás vezes as administrações em materias tão importantes fizeram com que se frustrasse a realisação da abertura da estrada. A assembléa provincial votou a quantia pedida; mas quando se expediram (se se chegaram a expedir) as ordens para a entrega da quantia, já o commandante militar não estava em Bragança, e nem o governo cuidou de encarregar a obra a outra pessoa ou dar quaesquer providencias.

Neste pé acha-se esta interessantissima obra: agora com louvavel zelo mandou o actual presidente Sebastião do Rego um engenheiro que nesta villa se acha, afim de ir verificar a picada para ser levada a effeito a abertura da estrada. Será um relevantissimo serviço prestado a estes povos.

Além dessa estrada que communica esta cidade com a villa de Ourem, existiu outra que d'aqui ia até a povoação de Vizeu, e d'ahi até o Turiassú. Esta estrada hoje está de todo fechada, e intransitavel por não ser beneficiada desde 1819, quando a mandou pela ultima vez limpar o governador conde de Villa-Flôr, afim de restabelecer por terra correios regulares que fossem da capital do Pará até a capital do Maranhão.

Afora as vantagens que colheria esta comarca com a abertura de estradas que a pozessem em contacto com a capital da provincia e com o Maranhão, seria de summa conveniencia para a cidade de Belém semelhante estrada, por facilitar-lhe a chegada de gado para seu consumo, não só ido dos campos desta comarca como dos de Santa Helena, e outros lugares do Maranhão e Piauhy.

A communicação desta cidade com a capital, pela via maritima, e actualmente essas, retardada e mu incommoda para as pessoas, indo pelo Guaman, que é a viagem ordinaria para as pessoas que vão a capital, depois de se andar as 12 ou 14 leguas de caminho até Ourem, tem de se descer pelo dito Guaman em canôas, que nem sempre se acham com promptidão, sendo preciso quasi sempre levar d'aqui os remadores pela constante difficuldade de os achar em Ourem.

O commercio todo se faz pela costa em canôas de sufficiente tamanho. Sahindo da embocadura do rio Caité, adiantam-se um pouco ao mar e navegam á vela até a capital, fazendo o trajecto em quatro ou cinco dias; na volta, porém, veem por dentro de furos que communicam umas bahias com outras, não se arriscando os navegantes a vir contra os ventos geraes de leste, que quasi sempre sopram nessas paragens. Como em varios desses furos só podem passar nas marés grandes, vêem-se ás vezes essas canôas obrigadas a estar paradas por falta d'agua muitos dias; fazendo assim a sua viagem em 15 ou 20 dias regularmente.

A respeito desses furos leiamos o que á assembléa provincial disse em 1849 o presidente Jeronymo F. Coelho: « O canal das salinas faz parte de uma extensa linha de navegação interior que communica desde o porto desta capital passando pelas salinas até as villas de Bragança e Turiassú. Esta communicação na ida, se faz sem obstaculos até a ponta do Taipú, e desse ponto em diante segue a navegação pelo interior de rio em rio, ou de bahia em bahia por multiplicadas communicações naturaes de furos, varadouros ou seccos, alguns dos quaes por trancados, obstruidos e tortuosos, muito difficultam a navegação, só permittindo a passagem de canôas nas marés vivas.

Muito conviria beneficiar todos estes furos ou varadouros, desobstruindo-os e cortando-lhes as voltas, de modo a permittirem franca passagem em toda a maré. Os principaes, que reclamam ser quanto antes beneficiados são: 1º o furo da communicação entre os rios Curuça e Cajetuba; 2º e mais trabalhoso o furo do Pagé na extensão proximamente de mil braças, que communica o dito rio Cajetuba com a bahia de Marapanim: 3º o da Maracanantinga que communica o rio e bahia do Marapanim com a de Maracanam; o de Sernambi, que communica a bahia de Maracanan com a de Salinas e é aqui que urgente se torna a abertura do canal acima mencionado para evitar o risco eminente de se rodear por fóra da ilha do cemiterio, e por cima de uma perigosa arrebentação nos baixos exteriores a ella. Toda a despeza dos mencionados furos não poderá exceder a 3:000$, inclusive a abertura do canal.

E todavia, não obstante a modicidade das despezas, até hoje nada se fez!...

Além dos furos mencionados, temos antes de sahir á barra do Caité o do Pará, que communica este rio com a bahia de Manahú, d'onde segue viagem para a capital costa a costa, ou por furos de bahia em bahia.

COMMERCIO

Esta cidade mantem com a capital todo o seu commercio, levando d'aqui os seus productos para trazer os generos de manufactura européa, como fazendas, ferragens, polvora, espingardas etc.

Aqui ha oito pequenas lojas: em Ourem 3, e outras tantas em Vizeu. Em quasi todas ellas com as fazendas e outras mercadorias, vendem-se comestiveis. O valor do giro annual de todos esses pequenos estabelecimentos anda regularmente por 50:000$000. Nesta cidade ha uma padaria.

Os principaes generos de producção do paiz, que são levados ao mercado da capital são: farinha de mandioca, feijão, algodão, taboado, cumarú (semente aromatica), gado vaccum, e gallinhas, além do oléo de copahiba, e cravo, que vem da parte superior do Qurupi, aonde os indios trocam esses generos por vestuario e quinquilharias.

A comarca produz assucar, aguardente, e café; mas essa producção apenas chega para o consumo interno. A população, habituada ao uzo do café emprega geralmente o mel; por isso a producção do assucar é insignificante, e não excedeu no anno de 1855 a 40 arrobas, fabricadas em tres pequenos engenhos, que existem.

O municipio de Ourem tem por principal producçao o tabaco, que vae ao mercado da capital com alguma farinha de mandioca, e tapioca.

Actualmente ha n'esta cidade 7 canoas grandes, que fazem regularmente quatro e cinco viagens cada uma por anno, e mantem um commercio, que é avaliado em 40:000$000; e todo se faz dentro da comarca.

A seguinte tabella mostra o preço actual dos generos de commercio na comarca.

Algodão em pluma .	arroba	4$600
Arros...........	»	4$500
Assucar...........	alqueire	1$000
Boi...........	um	20$000
Café	arroba	4$000
Cravo...........	»	3$000
Cumarú...........	libra	$320
Farinha d'gua secca.	alqueire	1$000
Farinha de tapioca.	»	2$000
Feijão...........	»	2$000
Gallinha...........	uma	$640
Grude de peixe.....	arroba	16$000
Oléo de copahiba...	can.	7$000
Milho...........	alqueire	$800
Sal...........	»	$640
Tabaco...........	arroba	10$000

O commercio de cabotagem com a capital, comparado com o das demais comarcas da provincia deu o seguite resultado em 1854 (Rel. presid. de 1855.)

Comarcas.	Nº de embarcações.	Tonelagem.
Capital...	393	9:825
Cametá...	245	4:125
Santarem.	86	2:125
Macapá..	100	2:400
Bragança.	15	300

Industria e agricultura.

Pouco importante é a industria fabril, que limita-se aos artefactos de uzo domestico. Tecem-se redes de fio de algodão, que são bastante estimadas, e fabrica-se louça grossa. Ha uma olaria na qual se faz telha e tyjolo de alvenaria. A telha vende-se a 60$000 cada milheiro e o tijolo a 16$600.

A industria de mineração teve já algum impulso; hoje está abandonada. No territorio do municipio de Bragança existem minas auriferas outr'ora conhecidas em lugares proximos do rio Caeté, e Peria; mas essas minas acham-se completamente abandonadas, tendo alliás já dado importante producto. N'ellas foram achadas algumas folhetas de notavel tamanho e peso.

Estão abandonadas essas minas pela difficuldade da laboração: porque sendo mui baixos os terrenos, são invadidos pela maré, as quaes na baixa mar embaração o trabalho; do que resulta não poder haver trabalhos seguidos, sendo o serviço constantemente interrompido, e muitas vezes inutilisadas as excavações, aonde se faz o bateiamento.

Ha salinas. As mais favoraveis existem nos lugares denominados Salina, Urumajó, Camarauassú, e Jasserica. D'ellas extrahem-se annualmente para mais de 1,600 alqueres de sal sem outro processo mais de que fazerem-se pequenas tapagens em lugares convenientes para deixar a agua da maré exposta a evaporação pelo effeito dos raios solares.

Outros mineraes não tem sido até agora explorados na comarca.

A industria agricola pouco adiantada está. Consiste na plantação de legumes communs no paiz, na plantação da cana, café, algodão e tabaco e na creação de gado.

E' de bastante fertilidade o terreno desta comarca; mas a lavoura, que mais prospera, e que produz de uma maneira verdadeiramente admiravel é a mandioca. Pode plantar-se em todas as épocas e estações, e ella dá sempre bem: tem extraordinaria grandeza; as raizes chegam a ter 6 e 8 palmos de cumprimento.

Tambem produz bem o café, cacáo, e a canna de assucar, cuja producção por falta de industria e braços e por ora limitadissima. O tabaco é excellente, e faz o principal e quasi unico negocio do municipio de Ourem.

Os legumes, como milho, feijão e arroz dão bem e produzem com facilidade; e sendo o terreno desta comarca de *humos*, composto dos detritos vegetaes, que ha seculos, cobrem a superficie do terreno primitivo, não póde deixar de ser apto para qualquer genero de lavoura. Igapós, pantanos, e paues initulisam hoje alguns terrenos, que com qualquer industria se tornariam optimos terrenos de plantação de canna de assucar.

Não ha estabelecimento agricola algum notavel, que mereça menção; porquanto a plantação da canna e do café, que poderia aliás avultar, e fazer a riqueza deste paiz, consiste em pequenas lavras, sendo a canna convertida em caxaça, mel, rapaduras, e algum assucar, que mal chega para o consumo interno.

Não temos meio por onde possamos com exactidão verificar a importancia dos productos dos dous municipios da comarca. Com tudo emquanto ao municipio de Bragança calculamos, que durante cada um dos tres annos ultimos os productos exportados foram, (além do que no municipio consumiu uma população de dez mil habitantes) os seguintes:

Farinha d'agua..	7,000	alqueires.
Arroz..........	400	«
Feijão..........	1,200	«
Café..........	800	arrobas.
Algodão........	2,100	«
Cravo..........	200	«
Milho..........	3,000	mãos.
Oleo de copahiba	1,000	canadas.

O que dará uma importancia approximada de 19:480$ annualmente, ou um valor de 48:440$000 durante os ditos tres ultimos annos.

O gado, que se cria na comarca, é principalmente vaccum; o ovelhum, cabrum e suino é assaz diminuto.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Da *Gazeta de Portugal* transcrevemos o seguinte sobre a eleição presidencial dos Estados-Unidos:

Julgamos util dar aos nossos assignantes algumas noticias que encontramos em um jornal hespanhol acerca da eleição do primeiro funccionario da colossal republica americana.

A eleição presidencial e submettida a alguns actos preparatorios, uns instituidos pelo uso, outros impostos pela constituição.

Alguns mezes antes do dia fixado para a eleição os eleitores celebram, nas cidades, aldéas ou districtos de cada estado, reuniões preparatorias, onde nomeiam delegados para uma convenção de estado. Estes delegados elegem um numero de pessoas egual ao numero de representantes e senadores que o estado manda ao congresso de Washington e os eleitos formam o que na America se chama *tacket* eleitoral.

Elegem tambem delegados que juntos aos dous outros estados, formam uma grande convenção nacional.

A esta convenção pertence dirigir um programma politico, e designar dous candidatos, um para a presidencia outro para a vice-presidencia.

Ha tantas convenções em cada estado e tantas convenções nacionaes, quantos são os partidos politicos differentes.

No presente anno houve tres convenções, a de Claveland, a de Baltimore e a de Chicago.

A primeira, composta de abolicionistas radicaes elegeu para candidato o Sr. Gremont que renunciou em favor do Sr. Lincoln, para não dividir os votos do partido republicano.

A segunda, composta de republicanos unionistas e adversarios da escravatura, recommendou ao povo a eleição de Lincoln; e a terceira, composta de democratas partidarios da escravidão, proclamou a candidatura do general Mac Clellan. Todos estes actos são voluntarios e extra-legaes.

O primeiro acto legal é na terça-feira seguinte a primeira segunda-feira de novembro.

As formalidades legaes estão consignadas nos seguintes artigos da constituição.

ARTIGO II—SECÇÃO I.

« *Primeira condição.*—O poder executivo será confiado a um presidente dos Estados-Unidos. Exercerá o seu cargo por quatro annos. Será eleito do modo seguinte, assim como o vice-presidente que tambem funccionará por quatro annos.

Secunda condição.—Cada estado elegerá, pelo modo prescripto na legislação, um numero de eleitores egual ao dos senadores e representantes que o estado envia ao congresso. Entretanto não pode ser nomeado eleitor algum que seja representante ou senador, ou exerça qualquer cargo politico.

Terceira condição.—Os eleitores reunir-se-hão no seu estado respectivo, e votarão em escrutinio para presidente e vice-presidente, um dos quaes pelo menos não deverá habitar no estado a que pertencem os eleitores.

No escrutinio designarão a pessoa a quem dão o seu voto para presidente, e em escrutinio differente, a que escolham para vice-presidente; formarão listas differentes de todas as pessoas que tiverem obtido votos para a presidencia, e de todas a que os hajam recebido para a vice-presidencia, e com relação ás listas designarão a numero de votos que obteve cada votado; estas listas serão assignadas pelos eleitores selladas e enviadas ao governo dos Estados-Unidos, com sob-escripto ao presidente do senado.

O presidente, em presença do senado e da camara dos representantes, abrirá todas as listas e contar-se-hão os votos, a pessoa que tiver reunido maior numero de suffragios para a presidencia ficará eleita presidente, sempre que o numero de votos que tiver reunido representar a maioria dos eleitores; e se nenhum tiver alcançado tal maioria formar-se-ha uma relação das pessoas (em numero de tres ou mais) que tiverem mais votos, e d'entre essas escolherá a camara dos representantes immediatamente e por escrutinio um presidente.

Só uma vez não foi feita a eleição pelos collegios eleitoraes e usou a camara da sua prerogativa, foi em 1824.

Os votos diviram-se em quatro candidatos: Jakson que teve 99, Adams 84, Crawfood 41, Clary 37. A camara dos representantes escolheu Adams.

Desde 1789 até 8 de novembro de 1864, tem havido 20 eleições e 14 presidentes, a saber:

	Presidentes.	Vice-presidentes.
1793	Washington.........	John Adams.
1793	Washington.........	John Adams.
1797	John Adams.........	Jefferson.
1801	Jefferson	Penckney.
1805	Jefferson (reeleito)...	J. Clinton.
1809	Madson	J. Clinton.
1813	Madson (reeleito)	Gerey.
1817	Monroe	Tempkins.
1821	Monroe (reeleito).....	Tempkins.
1825	John Q. Adams......	Calhoun.
1829	Jakson	Calhoun.
1833	Jakson (reeleito).....	Van-Buren.
1837	Van-Buren.........	R. M. Johnson.
1841	Harrison.........	J. Tyler.
1845	Polk.........	Daltas.
1849	Z. Taylor.........	Fillmore.
1853	Pierce	King.
1857	Buchanam.........	Breckinridge.
1861	Lincoln	Hamlin.

O numero total de votos que figuram na actual eleição é de 231, comprehendendo a Virginia occidental, e excluindo a Lousiana, o Arkansos, e o Tennessee, que apezar, de terem voltado a União estão ainda privados do direito de voto.

Estes 231 votos dividem-se do modo seguinte:

California.....	5	Minnesota........	4
Gonnecticut...	6	Misuri...........	11
Dalawre........	3	New Hampshire..	5
Illinois	16	New Jersei.......	7
Indiana........	13	New-York........	33
Iowa...........	8	Ohio............	21
Kansas.........	3	Oregon..........	3
Kentucky	11	Pensilvania......	27
Maine.........	7	Rhode-Island.....	4
Maryland.....	7	Vermont.........	5
Massachussetts	12	Virginia occidental	5
Michigan	8	Wisconsin........	8

A maioria necessaria para a eleição é de 116 votos.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO